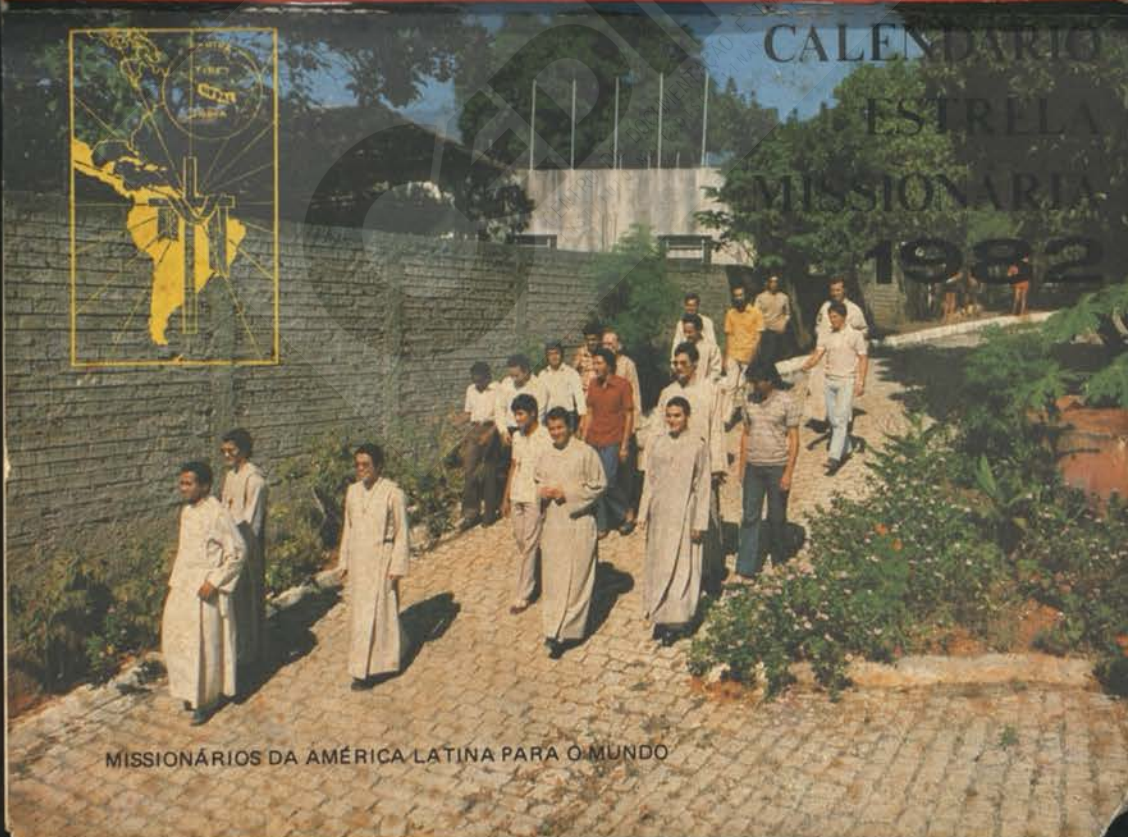


<b>FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/2</b>	
<b>Nome da Pasta</b>	Calendário Estrela Missionária
<b>Autor/Instituição</b>	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu
<b>Número de Documentos</b>	65
<b>Quantidade e tipo de documentação</b>	Folhas de calendário
<b>Dia/ Mês/Ano</b>	1982
<b>Formato</b>	A4
<b>Resumo</b>	O documento consiste no calendário semanal do ano de 1982 do Instituto Estrela Missionária e, nas folhas de verso, conta com mensagens para os assinantes do calendário.
<b>Palavras-Chave</b>	Estrela Missionária, dia, mês ano, inscrição, igreja, missões
<b>Notas explicativas</b>	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais.

Espacio para pegar, retire el papel adhesivo  
Margem para colar o bloco  
Rand um den Block fest zukleben  
Place to affix the calendar block



CALENDARIO  
ESTRELA  
MISSIONARIA  
1982



MISSIONÁRIOS DA AMÉRICA LATINA PARA O MUNDO



CALENDÁRIO ESTRELA MISSIONÁRIA - 1982



OBS.:

Os textos e fotos deste calendário podem ser reproduzidos. Pedimos citar a fonte e enviar cópia ao IEM.

CALENDÁRIO ESTRELA MISSIONÁRIA

Em Português - Ano IV	30.000	exemplares
Em Espanhol - Ano III	5.000	exemplares
Em Alemão - Ano III	2.000	exemplares
Em Inglês - Ano II	1.000	exemplares

"IDE PELO MUNDO INTEIRO, PREGAI O EVANGELHO".

"E OXALÁ QUE UM DIA PUDÉSSEIS AUMENTAR O ENVIO DE MISSIONÁRIOS QUE AJUDEM EM REGIÕES DESPROVIDAS, EM VOSSAS PRÓPRIAS NAÇÕES E EM OUTROS CONTINENTES".

(João Paulo II ao CELAM)



1982 — CALENDÁRIO ESTRELA MISSIONÁRIA — 1982

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6		
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	28	29	30	28							28	29	30	31			
31																				
ABRIL							MAIO							JUNHO						
				1	2	3	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
4	5	6	7	8	9	10	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
11	12	13	14	15	16	17	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
18	19	20	21	22	23	24	23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30			
25	26	27	28	29	30		30	31												
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	30		
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31											
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
				1	2		1	2	3	4	5	6	5	6	7	8	9	10	11	
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	12	13	14	15	16	17	18
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	19	20	21	22	23	24	25
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	26	27	28	29	30	31	
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30											
31																				

FELIZ ANO NOVO

COLABORANDO COM AS MISSÕES

Deseja-lhe a família Estrela Missionária

I.E.M. Instituto Estrela Missionária

I.I.E.M. Instituto das Irmãs da Estrela Missionária

S.E.M. Sociedade Estrela Missionária



A EPIFANIA DE JESUS NOS TEMPOS DO REI HERODES

“Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, no tempo do Rei Herodes, eis que vieram Magos do Oriente a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, recém-nascido? Com efeito vimos sua ESTRELA no Oriente e vimos adorá-lo”. Ouvindo isto, o rei Herodes ficou alarmado e com ele toda Jerusalém. E, convocando todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo, procurou saber deles onde havia de nascer o messias. Eles responderam: “E tu Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um que será guia, que apascentará Israel, o meu povo!”.

Então Herodes mandou chamar secretamente os magos e procurou certificar-se com eles a respeito do tempo em que a ESTRELA tinha aparecido. E enviando-os a Belém, disse-lhes: “Ide e procurai obter informações exatas a respeito do menino, e ao encontrá-lo, avisai-me para que eu também vá adorá-lo”. A essas palavras do rei, eles partiram. E eis que a ESTRELA que tinham visto no Oriente ia à frente deles; até que parou sobre o lugar onde se encontrava o menino. Ao entrar na casa, viram o menino com Maria sua mãe, e prostrando-se o adoraram. Em seguida abriram seus cofres, e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra”. (Mt. 2, 1-11)



## A EPIFANIA DE JESUS EM 1982

A Epifania aconteceu em Belém, na adoração dos Reis Magos a Jesus. A glória de Deus se manifestou a esses homens vindos do Oriente.

A Epifania é agora uma festa do ano litúrgico que rememora esse acontecimento evangélico. Mas a Epifania — manifestação da glória de Cristo — não é apenas um fato passado. Acontece no presente em cada cristão que reconhece em Jesus o Filho de Deus.

A Epifania continua sendo um desafio para o futuro — muitos “Magos” do Oriente e do Ocidente chegariam à adoração de Jesus se a sua vida cristã, amigo leitor, for estrela que brilha, que aponta o caminho para Jesus.

Herodes continua presente na história, em todos aqueles que tentam impedir a evangelização. A Epifania de Jesus em 1982 depende também de você ser estrela missionária, participando da obra de evangelização que levará muitos homens a serem em Cristo e a adorá-lo.



1 — Mãe de Deus  
Fraternidade Universal

## JANEIRO

O espírito missionário é sinônimo de fraternidade universal.

Ir. Melita e Srta. Johana Schmid, missionárias da Diocese de Rottenburg, Alemanha, em Nova Iguaçu, e membros honorários do IEM.

A Ir. Melita, recentemente falecida na Alemanha, ofereceu a sua vida a Deus, em holocausto pelo bem do IEM. Deus a levou para a eternidade. No mistério do Corpo Místico, seu dom frutificará.

S 1	S 2
Festa da Mãe de Deus	SS. Basílio e Gregório

“O POVO DE DEUS COM TODOS OS SEUS MEMBROS, INSTITUIÇÕES E PLANOS EXISTE PARA EVANGELIZAR” (Puebla, 348)



## MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II

### Para o dia Mundial das Missões

... "A ação evangelizadora, tendendo a transformar "a partir de dentro" todas as criaturas humanas, introduz nas consciências um fermento renovador capaz "de chegar a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação. Solicitado por tal impulso interior, o indivíduo é levado, a tomar, cada vez mais, melhor consciência de sua realidade de "cristão", isto é, da dignidade que lhe é própria enquanto ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus, nobilitado na mesma natureza pelo acontecimento da Encarnação do Verbo, destinado a um ideal de vida superior.

Encontramos aqui as bases daquele "humanismo cristão", em que os valores naturais se conjugam com os da Revelação — a graça da filiação adotiva divina, da fraternidade com Cristo e da ação santificadora do Espírito.

Torna-se então possível o nascimento da "nova criatura", rica ao mesmo tempo de valores humanos e divinos: eis aqui o "homem novo", elevado a uma dimensão transcendente, a que vai buscar o auxílio indispensável para dominar as paixões e praticar as mais difíceis virtudes, como o perdão e o amor do próximo, feito seu irmão.

( Continua )



## JANEIRO

Encontro do "Grupo Missionário Padre Nicolau da Cunha", (SEM), em São Paulo, no seminário do Verbo Divino.

"A Estrela Missionária, desde a sua idealização, esteve aberta para uma ampla participação do Povo de Deus. A SEM quer ser, pois, o instrumento dessa participação, principalmente dos leigos."

6 — Epifania do Senhor  
Aniversário da SEM

D 3 <sup>C</sup> Epifania do Senhor	S 4 S. Marcialo	T 5 S. Teófilo	Q 6 Epifania do Senhor	Q 7 S. Ramundo	S 8 S. Severino	S 9 <sup>O</sup> Sto. Honorato
---	-----------------------	----------------------	------------------------------	----------------------	-----------------------	--------------------------------------

A OBRA MISSIONÁRIA É A EPIFANIA PARA OS HOMENS DE HOJE



**MENSAGEM DO PAPA PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES (Continuação)**

Tendo crescido na escola do Evangelho, o "homem novo" sente o impulso para se tornar defensor da justiça, da caridade e da paz, no contexto sócio-político a que pertence, e torna-se fator, ou pelo menos colaborador, daquela "cidade nova", que tem no Sermão da Montanha a sua magna carta. Vê-se claramente, portanto, como a renovação promovida pela atividade evangelizadora, sendo embora essencialmente espiritual, vai direta ao coração da questão grave e atormentadora das injustiças e dos desequilíbrios econômicos e sociais, que afligem tão grande parte da humanidade, e pode contribuir para a sua solução. Evangelização e promoção humana, numa palavra, sendo embora claramente distintas, estão entre si ligadas com nexo indissolúvel, que expressivamente encontra a sua junção na mais alta virtude cristã: a caridade. "Aonde chega o Evangelho chega a caridade", afirmava o meu predecessor Paulo VI na mensagem do Dia Missionário de 1970. E de fato, os missionários não faltam nunca a esta obrigação fundamental esforçando-se sempre por completar o serviço próprio deles, "pro causa salutis", com uma decidida e construtiva ação em favor do desenvolvimento. É disso demonstração esplêndida o florescimento, em todos os Países de missão, de Escolas, Hospitais e Instituições, a cujo lado se vem juntar uma série completa de iniciativas no campo técnico, assistencial e cultural, que são fruto de duros sacrifícios pessoais por parte dos missionários mesmos, como também o são das renúncias ocultas de tantos irmãos deles que residem noutros campos.

Edificando a humanidade nova, penetrada pelo espírito de Cristo, a atividade missionária apresenta-se ao mesmo tempo como instrumento idôneo e eficaz para resolver não poucos dos males do mundo contemporâneo: injustiça, opressão, marginalização, exploração e solidão. É obra como todos vêem — imensa e entusiasmante, a que é chamado cada cristão a dar o próprio contributo".



**JANEIRO**

Tia Amância, membro da SEM (Grupo Pe. Nicolau) São Paulo. Tia do Pe. Nicolau da Cunha, mais do que pelos laços de sangue, porque o apoiou sempre na missão indígena do Paraguai. E também porque apoiou com suas preces, donativos e presença, o IEM. Deus a tenha em sua santa glória. Faleceu em 1980.

D <b>10</b> <small>Festa do Batismo do Senhor</small>	S <b>11</b> <small>Sto. Higinio</small>	T <b>12</b> <small>Stz. Cecília</small>	Q <b>13</b> <small>Sto. Hilário</small>	Q <b>14</b> <small>S. Félix</small>	S <b>15</b> <small>S. Paulo Bispo Arnaldo Jansen</small>	S <b>16</b> <small>Sto. Orlando</small>
---	---	---	---	---	--	---

**ESTRELA — SÍMBOLO DA MISSIONARIEDADE DA IGREJA**



## EPIFANIA – INSPIRAÇÃO DA ESTRELA MISSIONÁRIA

“Vimos a sua Estrela no Oriente e viemos adorá-lo” (Mt. 2, 2). Foi o que disseram os Magos a Herodes.

A estrela tornou-se assim o 1º símbolo da missionariedade da Igreja.

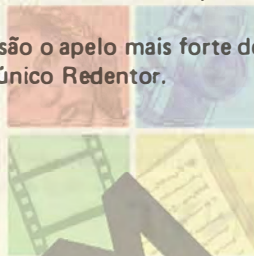
E foi justamente na Estrela de Belém que o IEM encontrou a sua inspiração. E também o seu objetivo é a própria Epifania de Jesus em nossos dias.

Deus inspirou o saudoso Pe. Nicolau da Cunha, SVD, em janeiro de 1966 a dar esse nome à nova obra missionária que surgia nos horizontes da América Latina, em terras do Paraguay.

Mais importante do que ser símbolo, é preciso que seja realidade o brilho da estrela da evangelização, do testemunho. É preciso que a Epifania aconteça sempre de novo: que os missionários partam, que os cristãos ofereçam de seus dons para as missões, a exemplo dos santos Reis Magos: e que os povos não cristãos reconheçam Jesus Cristo, filho de Deus, e o adorem todos.

A Epifania será inspiração também para você ser missionário, tomando parte nesta obra que Deus suscita em sua Igreja.

A pobreza e a fragilidade do Menino Jesus são o apelo mais forte de Deus para que o façamos conhecido de todos os homens, de quem ele é o único Redentor.



## JANEIRO

Beato Arnaldo Janssen (à esquerda), Fundador da Sociedade do Verbo Divino, das Irmãs Servas do Espírito Santo e das Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua.

Beato José Freinademetz (à direita)  
Missionário do Verbo Divino na China.

	D 17 2º Dom. Comum	S 18 Sta. Liberata	T 19 S. Tiago
Q 20 SS. Fabiano e Sebastião	Q 21 Sta. Inês	S 22 S. Vicente	S 23 S. Clemente

VIVA DEUS UNO E TRINO EM NOSSOS CORAÇÕES



## DOIS MISSIONÁRIOS

No mês de janeiro celebramos a festa de dois missionários. Ambos foram pioneiros. Cada um no seu lugar. Cada um de seu modo. Um e outro servem-nos de exemplo.

Um era o Beato Arnaldo Janssen. Sua grandeza aparece em dois aspectos: cultivo de profunda vida interior e promoção do ideal missionário. Sua festa é celebrada no dia 15 de janeiro.

O outro é o Beato Padre José Freinademetz. Foi ele um pioneiro na frente missionária. Serve de modelo para todos que desejam dedicar-se ao apostolado. Sua festa é celebrada no dia 28 de janeiro.

O Beato Padre Arnaldo fundou três Congregações religiosas missionárias: Os Missionários do Verbo Divino (SVD); As Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo (SSpS) e as Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua (SSpSAP).

O Beato Padre José Freinademetz passou a vida na missão que ele fundou. Dedicou-se de corpo e alma para a evangelização da China. Na maior singeleza fez-se tudo para todos. Dele colhemos esta expressão: "A linguagem do amor é a única que todos os homens compreendem".

O Beato Padre Arnaldo foi um guia espiritual. Suas comunidades missionárias aprenderam dele a viver na intimidade com Deus Uno e Trino. Aprenderam dele a irradiar essa intimidade a todos os homens. Seu ideal condensou-se nesta saudação repetida até hoje: "Viva Deus Uno e Trino nos nossos corações".

O Beato José Freinademetz era de uma simplicidade muito prática. Enfrentava o dia a dia sem procurar contornar o Evangelho. Dizia claro a todos: "Quem quiser salvar os homens, deve saber sofrer pelos homens."

Dois missionários exemplares. Um na pátria, promovendo, formando, organizando. Outro na frente, evangelizando, catequizando, fundando comunidades. Ambos unidos foram eficientes na propagação da fé.

Os Missionários do Verbo Divino continuam a obra de ambos. Como o Beato Padre Arnaldo, procuram e formam colaboradores; organizam a obra missionária. Como o Beato José Freinademetz fundam comunidades cristãs onde elas ainda não existem.

Você está convidado a unir-se conosco. Inscreva-se entre os COOPERADORES DO VERBO DIVINO. Peça informações na:

Procuradoria das Missões SVD  
Caixa Postal, 133  
83.100 - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR



## JANEIRO

Há muitos caminhos do mundo ainda não percorridos pelos pés dos missionários.

E ao longo dos caminhos há homens à espera da mensagem de salvação.

Você pode ser um missionário. Ou ao menos pode ajudar um missionário ou a sua formação.

D <b>24</b> 3º Dom. Comum	S <b>25</b> Conversão de S. Paulo	T <b>26</b> SS. Timóteo e Tito	Q <b>27</b> Sta. Ângela de Merici	Q <b>28</b> S. Tomás de Aquino	S <b>29</b> S. Valério	S <b>30</b> Sta. Martinha
---------------------------------	---	--------------------------------------	---	--------------------------------------	------------------------------	---------------------------------

O VERDADEIRO MISSIONÁRIO NÃO ESCOLHE LUGAR  
ESCOLHE A VONTADE DE DEUS



## MISSIONÁRIO – UM CONTINUADOR DA PRÓPRIA OBRA DE CRISTO

– 1º Lugar – Contribuição de Leitores –:

Missionário, sua missão é de tornar a Igreja presente, naqueles lugares e circunstâncias onde apenas através dele pode chegar.

Onde ele como missionário semeia sementes de Igreja com a sua presença no Mundo.

Missionário, um sinal de Cristo, isto é, ele abre caminhos e novas experiências.

No mundo onde ele atua, ele dá o seu testemunho de homem comprometido e de homem de fé, procurando dar uma resposta às angústias e aos problemas do mundo de hoje.

Missionário: uma doação de sua própria vida às causas da justiça e da paz, ao respeito à pessoa humana.

Sendo missionário você pode afirmar: esperança e certeza de um mundo melhor.

O missionário colabora para que a Igreja seja de fato a grande comunidade de salvação.

Finalmente, missionário é, portanto, um continuador da obra de Cristo, que veio ao mundo para salvar e não condenar, para servir e não ser servido.

Jussara Mossmann - Rio Grande, RS



**CEBIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIMÉDIA - IEM



## JANEIRO – FEVEREIRO

S. Emcia. Dom Agnelo, Cardeal Rossi completou 25 anos de Episcopado. Há 11 anos encontra-se à frente da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos, como seu Prefeito. O IEM se orgulha de ter sempre contado com seu incentivo e estímulo.

D <b>31</b> 4º Dom. Comum	S ☾ <b>1</b> S. Severo	T <b>2</b> Festa da Apresentação	Q <b>3</b> S. Brás	Q <b>4</b> Sto. André Corsino	S <b>5</b> Sto. Águeda	S <b>6</b> S. Paulo Miki
---------------------------------	------------------------------	--	--------------------------	-------------------------------------	------------------------------	--------------------------------

O IEM PRESTA UMA HOMENAGEM A SUA EMCIA. O CARDEAL AGNELO ROSSI,  
DD PREFEITO DA S. C. PARA EVANGELIZAÇÃO DOS POVOS



## S. EMCIA. D. AGNELO, CARDEAL ROSSI — 25 ANOS NO EPISCOPADO

No dia 15 de abril de 1981, S. Emcia. Revma. D. Agnelo Rossi, completou 25 anos de episcopado.

Nasceu em Joaquim Egídio, Arquidiocese de Campinas a 4-5-1913. Foi ordenado sacerdote em 27-3-1937 e sagrado Bispo no dia 15-4-1956, para a Diocese de Barra do Pirai. Foi transferido posteriormente para a Diocese de Ribeirão Preto em 1962, e em 1964 para a Arquidiocese de São Paulo. Em 1965 o Santo Padre Papa Paulo VI o fez cardeal da Igreja e em 1970 foi nomeado Prefeito da S. C. para Evangelização dos Povos.

Se nós pudéssemos resumir o ideal que anima o Cardeal Rossi em sua atividade profícua no serviço da Igreja, esta seria a frase — “uma fé firme e irradiante; um grande amor à Igreja; uma devoção e submissão filial ao Papa; junto com uma animação permanente do espírito missionário, para poder conseguir que todos os batizados cumpram com o dever prioritário das missões”.

O IEM sente-se muito ligado à missão do Emmo. Cardeal Agnelo Rossi, ao qual presta a sua homenagem e seu preito de gratidão.

Em primeiro lugar, esta nossa reverência por S. Emcia. pode ser apresentada com as próprias palavras do Cardeal Rossi, em carta de 3-7-1975: “Uno-me, portanto, em ação de graças, ao Instituto Missionário brasileiro, neste dia do Senhor, em terras de Nova Iguaçu, onde a Divina Providência quis que derramasse meu suor de pescador de almas, no início do meu Episcopado”.

Em Segundo lugar, porque o IEM contou com o imenso apoio do Prefeito da S.C. para Evangelização dos Povos, na pessoa do Cardeal Rossi, que por 2 vezes visitou o IEM.

Nossa singela homenagem ao Cardeal D. Agnelo e que Deus o conserve por muitos anos a serviço da Igreja Missionária.

## IRMÃS DE CARIDADE DO JAPÃO.



Educando as crianças...

### louvam a Deus

400 Irmãs atuando no Japão, Coréia, Bolívia, Itália, Alemanha. No Brasil são 24 Irmãs e 23 Noviças e Postulantes!

Você, prezada jovem, poderá estar recebendo, por nosso intermédio, um chamado de Deus, para fortalecer esta Congregação, dedicada a Deus e a serviço dos irmãos.

Abra o seu coração e entre em correspondência com as Irmãs de Caridade do Japão.

Endereço: Irmãs de Caridade do Japão

Rua Tamaindé, 1253 - Vila Carrão

03.444 - SÃO PAULO - SP

.19.



## IRMÃS DE CARIDADE DO JAPÃO – UM CONVITE PARA VOCÊ

A Congregação de Caridade de Miyazaki, conhecida na América Latina com o nome de Irmãs de Caridade do Japão, foi fundada por um Padre Salesiano chamado Antônio Cavori, há 43 anos atrás.

Apesar de ser uma das Congregações mais novas, já possui 400 irmãs espalhadas nos países: Japão, Bolívia, Brasil, Itália e Alemanha. As obras específicas das Irmãs no apostolado são muito variadas, como: na pastoral em cidades grandes e pequenas, povos isolados, orfanatos, hospitais, asilos e escolas. Estes são os lugares onde trabalham pela maior glória de Deus e salvação dos homens.

No Brasil, as Irmãs têm a sua matriz em São Paulo, e suas noviças estão em Biritiba Mirim, na Diocese de Mogi das Cruzes.

As Irmãs trabalham entre brasileiros e japoneses.

A Congregação convida as jovens entre 14 e 21 anos a participarem, nesta grande obra de Deus.

Atualmente no Brasil, elas trabalham nas Dioceses de São Paulo, Mogi das Cruzes (SP) e Umuarama (PR).

A MESSE É GRANDE MAS OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS.

Graças a Deus, temos 19 irmãs do Japão, 5 do Brasil e 23 candidatas em formação. Preparam-se para o apostolado.

Se você está interessada a participar nessa obra de Deus, em nossa Congregação, escreva-nos.

Endereço: *Irmãs de Caridade do Japão*  
Rua Tamaindê, 1253 - Vila Carrão  
03444 - São Paulo - SP



## FEVEREIRO

José Álvaro, seminarista da Diocese de Cabo Verde, (Costa Ocidental da África), estuda o 2º ano de Filosofia no IEM.

Contribuir na formação do clero para a África é uma das prioridades do IEM.

D 7 5º Dom. Comum	S 8 S. Jerônimo Emiliano	T 9 Sta. Apolônia	Q 10 Sta. Escolástica	Q 11 N. S. de Lourdes	S 12 Sta. Eulália	S 13 Sta. Maura
-------------------------	--------------------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------	-----------------------

É NECESSÁRIO PROMOVER AS VOCAÇÕES NATIVAS



## O I. E. M. E A ÁFRICA

Em julho de 1975, inaugurava-se a 1ª ala do seminário do I.E.M. em Nova Iguaçu. Presidiu a cerimônia o Emmo. Sr. Cardeal Bernardin Gantin, enviado especial do Emmo. Sr. Cardeal Agnelo Rossi, Prefeito da S.C. para Evangelização dos Povos.

Na oportunidade, D. Gantin leu a mensagem especial de D. Agnelo Rossi, que entre outras coisas dizia: "Esta inauguração de um Instituto Missionário, no ano santo de 75, no Brasil, que desperta para a missionariedade da Igreja, com a formação de um clero apropriado, quando ex-territórios portugueses adquirem independência e se faz ainda mais sensível a voz da África, reclamando ajuda fraterna que o Brasil pode e deve dar, é para todos nós e posso dizer também para o Santo Padre, motivo de especial alegria e de grande esperança."

O I.E.M. procurou atender a esse grande apelo, na medida de suas possibilidades. Ofereceu o seu seminário para formar o clero de 3 dioceses africanas, de expressão portuguesa, duas das quais aceitaram a oferta. Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Em 1981 veio o primeiro aluno caboverdiano a formar-se no I.E.M. E para intensificar os laços missionários com essas Igrejas, Pe. Marcos e Pe. Romildo viajaram à África, visitando várias Dioceses: Cabo Verde, Ziguinchor (Senegal) Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Bata e Malabo, na Guiné Equatorial.

Com a participação de todos os leitores, esperamos dar uma resposta ao apelo do Cardeal Rossi, em favor da Igreja da África.

Somos Gratos a D. Paulino Livramento Évora, C.S.Sp., Bispo de Cabo Verde, pois a sua confiança e presença de seus seminaristas no seminário do IEM, no Brasil, veio também enriquecer a nossa Igreja.



**Dom S. Lourdasamy visita o IEM. Natural da Índia, é o Secretário para a S.C., para a Evangelização dos Povos e Presidente Mundial das Obras Pontifícias Missionárias.**

Índia: População . . . . . 610.077.000  
 Católicos . . . . . 9.537.000  
 Padres . . . . . 10.364  
 Dioceses . . . . . 117

D <b>14</b> 6º Dom. Comum	S <b>15</b> S. Ceuza de la Colombiere	T <b>16</b> Sta. Juliana	Q <b>17</b> Passagem dos Irmãos	Q <b>18</b> S. Simão	S <b>19</b> S. Conrado	S <b>20</b> S. Zenóbio
---------------------------------	---	--------------------------------	---------------------------------------	----------------------------	------------------------------	------------------------------

MISSÕES — O MAIS SANTO DEVER DA IGREJA — EXIGE ENGAJAMENTO



## MISTERIOSA FECUNDIDADE

— 2º Lugar - Contribuição de Leitores —

Quem conhece o precioso trabalho das raízes ocultas?  
Nas treva da terra produzem, belas flores, copiosos frutos.

Também a Igreja tem, a misteriosa fecundidade dos Mosteiros  
Obra de graças para o mundo inteiro.

Flamas de silêncio e oração cintilando no trabalho solitário.  
Luzeiros da boa Nova!

Os monges evangelizam de longe,  
De longe e de perto despertam os homens para a luz deífica.

Missão desconhecida de muitos,  
Missão conhecida de Cristo — a tudo mais preferido!

Quem lhe dá o primeiro lugar, compreenderá!

Irmã T. R. - Mosteiro de N. S. das Graças — Belo Horizonte, MG



24 - Quarta Feira de Cinzas - Jejum e abstinência.

Quaresma - tempo de penitência  
Campanha da Fraternidade.

## FEVEREIRO

O ÍNDIO — NOSSO IRMÃO

lema da Campanha da Fraternidade - 1982

Há 200.000 Índios no Brasil. A evangelização,  
dentro de sua cultura, é o melhor serviço que se  
lhes pode prestar.

D 21 7º Dom. Comum	S 22 C. Memória de S. Pedro e Apôstolo	T 23 S. Policarpo	Q 24 4ª Feira de Cinzas	Q 25 S. Cesário	S 26 S. Nestor	S 27 S. Gabriel
--------------------------	--	-------------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------

PARA QUE A IGREJA SE REVISTA DA FISIONOMIA INDÍGENA



## ÍNDIO - NOSSO IRMÃO

Este ano a Campanha da Fraternidade da CNBB nos aponta para o Índio - Nosso Irmão. No Brasil são 200.000. E em toda a América Latina são muitos milhões.

Jesus veio trazer vida ao mundo e quer que todos a tenham em abundância. Por isso, pensamos logo na sobrevivência dos povos indígenas, na defesa de seus direitos humanos inalienáveis, na promoção de suas respectivas culturas e no indispensável progresso e desenvolvimento, pois nenhuma cultura se estanca.

Mas, a vida em plenitude consiste em crer no Filho de Deus que foi enviado ao mundo. Por isso, com razão diz Puebla que "a evangelização é o melhor serviço ao irmão".

Os indígenas têm direito a receber a luz do Evangelho, o qual, ao invés de destruir suas culturas, as assume e transforma positivamente, como aconteceu com os povos bárbaros.

Nós temos essa missão de evangelizar os índios - nossos irmãos. De respeitar uma caminhada na descoberta da fé. No enraizamento da Palavra de Deus em suas culturas.

É preciso que a Igreja se encarne entre os povos indígenas, na liturgia, na catequese, nas comunidades locais, nas vocações.

A Campanha da Fraternidade nos faz pensar nisso tudo, em união com os nossos Bispos.

E nos convida para uma mudança de mentalidade. O índio não é "o bugre do mato", ele é nosso irmão.

Convida-nos a uma mudança de atitude, pois se ele é o nosso irmão, portar-nos-emos fraternalmente com ele.

Convida-nos a uma conversão missionária. Jesus morreu também por eles.

Rezemos e trabalhem para que a Igreja se revista de feições indígenas, com comunidades de cristãos indígenas, padres e bispos indígenas, com liturgia em língua indígena, dentro de suas culturas, para os seus povos. É a grande tarefa, o grande desafio. Você está disposto?

## FEVEREIRO MARÇO

Pe. José Beste, falecido a 7/3/1980 - Membro Honorário do IEM - Exemplo de amor às missões.

Igreja de N. S. da Conceição, de Belford Roxo, construída pelo Pe. José Beste.

D <b>28</b> 1º Dom. da Quaresma	S <b>1</b> Sto. Albino	T ☾ <b>2</b> S. Lúcio	
Q <b>3</b> Sta. Márcia	Q <b>4</b> S. Casimiro	S <b>5</b> Sto. Eusébio	S <b>6</b> S. Victor



AVE MARIA PURÍSSIMA SEM PECADO CONCEBIDA



## PADRE JOSÉ BESTE — EXEMPLO PARADOXAL

Padre José Beste veio como missionário da Alemanha para o Brasil. Atuou, primeiramente, no norte do Brasil, depois, durante 31 anos, na Paróquia de Balford Roxo, na difícil Baixada Fluminense.

Sua vida comportou muitos sofrimentos. Padre José vencia pela força da oração e da confiança em Deus. Tinha profundo senso de fé e espírito religioso. Os dissabores o acompanharam até depois da morte.

Com seu esforço pessoal e com a colaboração da comunidade local de Belford Roxo construiu uma grande igreja dedicada a N. S. da Conceição.

Por outro lado, havia construído, com sua economia pessoal e com ajuda de seus familiares da Alemanha, a casa em que residia, bem como 8 apartamentos com cujo aluguel se mantinha.

No entanto, ao regressar à sua Pátria, Pe. José quis voltar pobre, assim como quando veio. Doou seu patrimônio pessoal para as Missões, confiando-o ao I.E.M. Pe. José fizera promessa a Deus e assim a cumpriu.

O I.E.M. aceitou o donativo, com o compromisso de cumprir a intenção do doador, de não dar nem vender a casa de sua residência, mas de dar-lhe o destino desejado pelo doador, conforme manda a lei da Igreja.

Infelizmente o gesto magnânimo do Pe. José Beste foi muito mal interpretado, dando origem a muita controvérsia.

Apesar disso tudo, o gesto do Pe. José, de doar sua propriedade para as Missões será um marco para a nossa Igreja particular, que não deve pensar somente em si mesma, mas pensar na solidariedade com a Igreja Universal, de cada parte do Globo!

O exemplo do Pa. José acompanhado pelo sofrimento do I.E.M. na aceitação do donativo será uma semente nova no Brasil: despertará almas generosas, que farão idênticas doações ou testamentos em favor das Missões.

Pe. José voltou pobre para a Alemanha. Mendigou uma passagem. Até fome passou na Alemanha e morreu, enquanto seu nome e exemplo foi por muitos desprestigiado.

Mas se o grão de trigo não morre, não pode dar frutos.



### VEM E SEGUE-ME E EU TE FAREI PESCADOR DE HOMENS

Prezado jovem:

Jesus Cristo chamou outrora os pescadores da Galiléia, e os enviou ao mundo inteiro, a pregar o Evangelho.

Cristo continua hoje chamando jovens para enviá-los a pescar homens para o seu Reino.

Você, prezado jovem, pode ser chamado pelo Divino Mestre. Talvez nós somos a sua voz para você. Se você, dentro de si mesmo, além das qualidades requeridas do ministro de Cristo, sente esse desejo de consagrar-se a continuar a missão de Cristo, escreva-nos e nós o orientaremos.

Nosso endereço:

Instituto Estrela Missionária - IEM  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 NOVA IGUAÇU — R.J.

Jovens apresentando-se para seguir a vocação missionária no IEM.



J O V E M !

Você pensa ser um missionário ?  
Escreva-nos para a gente trocar idéias.

Nome: .....

Endereço: .....

Idade: ..... Curso: .....

Outros dados pessoais: profissão, etc.: .....

Nosso endereço: INSTITUTO ESTRELA MISSIONÁRIA – IEM  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ



M  
A  
R  
Ç  
O

D <b>7</b> 2º Dom. da Quaresma	S <b>8</b> S. João de Deus	T <b>9</b> Sts. Francisca Romana	Q <b>10</b> S. Cândido	Q <b>11</b> S. Gregório	S <b>12</b> S. Maximiliano	S <b>13</b> S. Leandro
--------------------------------------	----------------------------------	--	------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------

ENVIAM SENHOR, OPERÁRIOS À VOSSA MESSE



## SEMINÁRIO VERBO DIVINO

A tarefa missionária da Igreja é muito grande.

O mundo ainda sente falta de missionários. A população cresce. A seara do Senhor torna-se maior. Os operários continuam insuficientes . . .

Não perderam atualidade os Seminários que preparam candidatos para as Missões.

O Seminário Verbo Divino, em Ponta Grossa, é um deles.

Este seminário começou a ser construído logo após o término da segunda guerra mundial. Os tempos eram difíceis. Mas as obras de Deus não prestam atenção a isso. É em tempos assim que elas se consolidam.

O Seminário Verbo Divino cresceu fertilizado por grandes e prolongados sacrifícios. Basta aludir a alguns: Os seminaristas tiveram que mudar-se para o prédio ainda não terminado. Faltavam recursos para tudo. Chegou o tempo do inverno. Inverno longo e inclemente. Todo ele suportado sem janelas nas salas de aula . . . Os superiores recorreram a empréstimos. As dívidas cresciam. Mas os superiores confiavam em Deus.

Confiavam e davam prova de fidelidade à vocação: naqueles anos, oito missionários brasileiros receberam a cruz missionária. Eram oito missionários do Verbo Divino que partiam para diversas partes do mundo: Japão, Nova Guiné, Filipinas, Índia e África. Era muita generosidade devido à penúria de clero após a guerra. Mas a generosa fidelidade à vocação foi ricamente recompensada. Hoje o Seminário Verbo Divino ergue-se esbelto e muito grande. Oferece amplos espaços para seminaristas. Oferece espaço também para quem quiser restaurar as suas energias espirituais: é um centro de espiritualidade.

Contudo uma coisa não deixa de fazer falta. Sem ela fica comprometida a eficiência do Seminário. Sem ela não conseguimos formar missionários: a oração.

Lançamos aqui um convite geral a todos os cristãos. Convite que não é nosso e sim do próprio Cristo: "Rogai ao Senhor da messe para que mande operários" (Mt. 9, 38)

Você pensa em ser missionário? Você conhece alguém que poderia ser missionário?

Peça informações ao: Padre Reitor

Seminário Verbo Divino

Cx. P. 971 - 84, 100 PONTA GROSSA - PR



## MARÇO

João Paulo II ordena 76 novos padres no Rio, dentre os quais 2 alunos do IEM.

O Santo Padre quis com essa cerimônia e com sua orientação salientar para a Igreja do Brasil a primazia que deve ter na vida eclesial, o cultivo das vocações sacerdotais.

D <b>14</b> 3º Dom. da Quaresma	S <b>15</b> S. Longino	T <b>16</b> S. Carlos	Q <b>17</b> S. Patrício	Q <b>18</b> S. Cirilo de Jerusalém	S <b>19</b> S. José, Esposo de Maria	S <b>20</b> Sto. Hipólito
---------------------------------------	------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	--	--	---------------------------------

E COMO ELES OUVIRÃO, SE NÃO HOUVER QUEM LHES PREGUE (Rom - 10, 15)



## FILIPINAS. 520 MISSIONÁRIOS FILIPINOS NO MUNDO

Taggaytay City (AIF). Dia 7 de dezembro de 1979, o Cardeal Agnelo Rossi deu o crucifixo missionário a 20 sacerdotes e 50 religiosas e leigos filipinos destinados a outros países, no ato de encerramento do Congresso Missionário Internacional de Manila. Não eram aqueles os primeiros missionários filipinos. Concretamente, os dois primeiros missionários do Verbo Divino partiram para a Indonésia em novembro de 1951. E desde então, ano após ano, outros filipinos verbitas seguiram seu exemplo.

Segundo um recente estudo do Padre Constante Floresca, SVD, atualmente trabalham em países de missão 112 sacerdotes filipinos e 418 religiosas filipinas. Dos 112 sacerdotes, 58 são da SVD, 30 do CICM, 15 do SDB, e 6 do Instituto de Missões Estrangeiras de Filipinas (M.S.P.). Das 408 religiosas, pertencentes a 13 congregações, 76 são da Congregação das Religiosas Missionárias de São Domingos (OP), 54 Franciscanas Missionárias de Maria (FMM), 42 Irmãs da Caridade, (D.C.), 40 religiosas Missionárias do Imaculado Coração de Maria, 37 Irmãs de São Paulo de Chartres (SPC) 34 Irmãs do Bom Pastor (RGS), 30 Irmãs de Maryknoll (MM) 24 Missionárias Servas do Espírito Santo. (S.Sp.S), 24 Irmãs de São Paulo (DSP) 21 Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua, (S.Sp.SPA), 21 Religiosas Dominicanas de Sta. Catarina de Sena (OP), 7 Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição da Sma. Mãe de Deus, e 2 Irmãzinhas de Jesus.

Os missionários filipinos trabalham nos seguintes países: Ásia e Oceania – Japão, Coréia, Taiwan, Okinawa, Hong-Kong, Macau, Tailândia, Birmânia, Paquistão, Bangladesh, Índia, Malásia, Singapura, Indonésia, Papua Nova Guiné, Austrália, Nova Zelândia, Fidji, Guam, Hawaii, Taiti. África: Camerum, Ghana, Kênia, Nigéria, Zaire, Madagascar, Malawi, Libéria, Tanzânia, Angola, Burundi, Zâmbia, Moçambique, Maurício e Etiópia. Oriente Médio: Israel, Síria e Iran. América Latina: Argentina, Brasil, Paraguai, México, Chile, Perú, Guatemala, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Haiti, República Dominicana e Índias Ocidentais.

Há sacerdotes e religiosas filipinas nos Estados Unidos, no Canadá e em 7 países da Europa. (FIDES 31-05-1980)



## MARÇO

D. Geraldo Pellanda, Bispo Diocesano de Ponta Grossa - PR, como um dos gestos de sua solicitude por toda a Igreja, acolheu em sua diocese o 2º seminário do IEM.

D 21 4º Dom. da Quaresma	S 22 St. Hugolino	T 23 S. Turibio	Q 24 S. Rômulo	Q ● 25 Anni. de São Vicente Mart.	S 26 S. Ludgero	S 27 Sta. Augusta
--------------------------------	-------------------------	-----------------------	----------------------	---	-----------------------	-------------------------

OS BISPOS MOSTREM-SE SOLÍCITOS POR TODAS AS IGREJAS (Vaticano II)



## SEMINÁRIO DO IEM EM PONTA GROSSA – PARANÁ

A formação de missionários é a prioridade do IEM. O seminário, é pois a pupila dos olhos desta obra missionária.

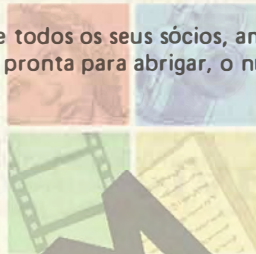
O IEM teve a alegria de abrir o seu 2º seminário, na Diocese e cidade de Ponta Grossa, Paraná. Contou para isso com a paternal acolhida do Bispo Diocesano, D. Geraldo Micheletto Pellanda, CP, e com a fraternal acolhida da Igreja local, padres, religiosas e leigos.

O seminário começou em 1981, numa casa alugada, que a comunidade local ajudou a mobiliar. O reitor indicado foi o Pe. Candinho Cândido Velho, IEM, iniciando-se aquele seminário com 10 alunos, dos quais 3 estão na Teologia.

Os próximos passos a serem tomados, será a aquisição de um terreno e a construção de um seminário capaz de abrigar um maior número de alunos para as missões. O seminário de Ponta Grossa será a nossa casa de formação teológica. Como temos, no momento, 22 alunos cursando a filosofia, as perspectivas para o futuro, são as mais animadoras.

A abertura de um seminário é sempre uma promessa, um raio de esperança. Merece todo o carinho e dedicação de todo o Povo de Deus.

O IEM espera contar com a generosidade de todos os seus sócios, amigos e benfeitores. Queremos concretizar esse plano e ter em breve a casa pronta para abrigar, o número sempre crescente, de candidatos para as missões.



## MARÇO ABRIL

IEM - Instituto das Irmãs da Estrela Missionária.

É uma família religiosa que nasce para o serviço das missões. É ainda pequena, mas seu objetivo é grande.

Você, prezada jovem, poderá fazer parte desta família, se seus horizontes forem amplos como os de Cristo.

D <b>28</b> S <sup>9</sup> Dom. da Ousadia	S <b>29</b> S. Segundo	T <b>30</b> S. Zozimo	Q <b>31</b> S. Benjamin	Q ☾ <b>1</b> S. Hugo	S <b>2</b> S. Francisco de Paula	S <b>3</b> S. Ricardo
--	------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	----------------------------	--	-----------------------------



**INSTITUTO DAS IRMÃS DA ESTRELA MISSIONÁRIA – IEM**

Falar do IEM é falar de esperança, de futuro, muito mais do que de realizações. É uma plantinha nova que desabrocha e cresce lentamente, como todas as obras de Deus.

O Instituto teve sua ereção canônica no dia 22-08-1979. Conta com 2 irmãs professoras e com diversas candidatas e postulantes. Numericamente é bem pequeno, mas não resta dúvida que seu objetivo é GRANDE: as MISSÕES.

Este objetivo é dar à mulher sua posição específica na evangelização no mundo.

É significativo, que exatamente no ano de 1975, ano internacional da mulher, o IEM decidiu dar os primeiros passos para a concretização deste Instituto. Diz-se que tamanho não é documento.

A graça de Deus, a generosidade das primeiras irmãs e candidatas, as orações de muitos e a adesão de jovens imbuídas com o ideal missionário, farão esta planta crescer.

A primeira casa das irmãs está localizada na Diocese e cidade de Foz do Iguaçu, fronteira do Brasil e Paraguay. Debaixo da sábia e paterna orientação do Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu, D. Olívio Fazza, SVD, trabalham numa paróquia local e colaboram com a missão guaraní do Paraguay.



FOTO – Domingos de Ramos no Riachão

- 8 – Quinta-Feira Santa: Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio.
- 9 – 6ª Feira Santa - Morte de Cristo - Jejum e abstinência.
- 10 – Sábado Santo - Vigília Pascal.

**ABRIL**

Jesus Cristo, Cordeiro sem mancha, hóstia imaculada, uma vez se ofereceu ao Pai. Na Missa o padre torna presente esse único sacrifício.

D <b>4</b> Dom. de Ramos	S <b>5</b> S. Vicente Ferrer	T <b>6</b> S. Metódio	Q <b>7</b> S. João Batista de la Salle	Q <small>o</small> <b>8</b> 5ª Feira Santa	S <b>9</b> 6ª Feira Santa	S <b>10</b> Sabado Santo
--------------------------------	------------------------------------	-----------------------------	--	--	---------------------------------	--------------------------------

**EIS O LENHO DA CRUZ, DO QUAL PENDEU A SALVAÇÃO DO MUNDO**  
Liturgia da 6ª Feira Santa



## O MISTÉRIO PASCAL – MORTE E VIDA (Puebla 194, 195)

"Cumprindo o mandato recebido de seu Pai, Jesus entregou-se livremente à morte na cruz, meta do caminho de sua existência. O portador da liberdade e do gozo do Reino de Deus quis ser vítima decisiva da injustiça e do mal deste mundo. A dor da criação é assumida pelo Crucificado que oferece a sua vida por todos; Sumo Sacerdote que pode compartilhar as nossas fraquezas, Vítima Pascal que nos redime de nossos pecados, Filho obediente que encarna, perante a justiça salvadora de seu Pai, o clamor de libertação e redenção de todos os homens.

Por isso o Pai ressuscita o seu Filho de entre os mortos. Eleva-o gloriosamente à sua destra, cumula-o com a força vivificante do seu Espírito. Estabelece-o como Cabeça de seu Corpo que é a Igreja. Constitui-o Senhor do mundo e da história. Sua ressurreição é penhor e sinal da ressurreição a que todos estamos chamados e da transformação final do universo. Por Ele e nele, quis o Pai recriar o que havia antes criado."

(Cont. pg. 44)



### PEDIDO DE INSCRIÇÃO

À Procuradoria das Missões SVD  
Rua Passos de Oliveira, 1.345  
Caixa Postal, 133  
83.100 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Com a presente peça o favor de inscrever-me entre os Cooperadores do Verbo Divino.

Conforme a folha do convite, assumo o compromisso de rezar cada dia pelos missionários, de despertar a atenção de outros para a obra das missões e desejo enviar: cada mês ( ), cada semestre ( ), cada ano ( ) a importância de Cr\$ . . . . ., para cooperar com as obras missionárias.

.....  
assinatura

Endereço: .....



Irmã Sílvia, a enfermeira, coordenadora do setor de saúde das Missões Indígenas do Verbo Divino, com o Pe. José Pascotto, encarregado geral das Missões.  
(Foto: Pe. Fabiano Kachel, SVD)



## CONVITE PARA VOCÊ

Você pode ajudar.

Não se negue!

Aceite o convite!

Temos muito a fazer. A nossa tarefa precisa de muitos Cooperadores. Atendemos a dois mil Índios no Paraguai. São mais de cinco mil os que esperam pela assistência dos missionários.

Assumimos a paróquia indígena na Diocese de Guarapuava. São mais de dois mil Índios que ali devem ser evangelizados.

Temos ainda missionários na África, na Índia e na Papua Nova Guiné. Também eles merecem a nossa atenção.

Enfrentamos o grande problema da evangelização e catequese. Necessitamos de um exército de almas generosas que rezem para abrir os corações para a graça da fé.

Devemos empenhar-nos também na promoção humana. Ela é parte integrante da evangelização. Não a podemos negligenciar. Lutamos pela saúde, pela alimentação, pela roupa, pela habitação, pela higiene, pela escolarização, pelo desenvolvimento técnico na agricultura, pela profissionalização e pela realização vocacional. Tudo isso exige recursos que só a união de muitos pode conseguir.

Aceite o nosso convite! Comece a ajudar-nos!

Aceite estes compromissos!

1. Faça cada dia ao menos uma prece pelos missionários.
2. Economize alguma coisa, de acordo com as suas possibilidades, para ajudar as obras missionárias.
3. Procure despertar nos outros o interesse para eles também ajudarem as missões.

Você ganha dos missionários:

1. Cada semana os missionários rezam uma santa missa na intenção dos cooperadores.
2. Você terá parte em todas as orações que os missionários fazem pelos amigos e benfeitores.
3. De vez em quando você receberá informações sobre as obras que os missionários estão realizando.

Preencha logo o seu "Pedido de Inscrição".



11 – DOMINGO DA RESSURREIÇÃO  
Cristo Ressuscitou - Aleluia!

## ABRIL

Anunciar a luz de Cristo Ressuscitado a todos os homens – eis o objetivo das missões.

D <b>11</b> Dom. de Páscoa	S <b>12</b> S. Sebas	T <b>13</b> S. Martinho	Q <b>14</b> S. Valeriano	Q <b>15</b> Sta. Verônica	S <b>16</b> Sta. Bernadete	S <b>17</b> Sta. Vanda
----------------------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	------------------------------



## O MISTÉRIO PASCAL – MORTE E VIDA (Puebla 196, 197)

( Continuação )

“Jesus Cristo, exaltado, não se apartou de nós. Vive no meio de sua Igreja, especialmente na proclamação de sua palavra. Está no meio dos que se reúnem em seu nome. (cf. Jo. 8,44), e na pessoa dos pastores que envia, (cf. Mt. 10,40; 28,19s), e quis identificar-se, num gesto de ternura particular, com os mais fracos e os mais pobres, (Mt. 25,40).

No centro da história humana fica assim implantado o Reino de Deus, resplandecente na face de Jesus ressuscitado. A justiça de Deus triunfou da injustiça dos homens. Com Adão principiou a história velha. Com Jesus Cristo, o novo Adão, principiou a nova história. Esta recebe o impulso indefectível que levará todos os homens, transformados em Filhos de Deus pela eficácia do Espírito, a um domínio do mundo cada vez mais perfeito, a uma comunhão entre os irmãos cada dia mais realizada, à plenitude da comunhão e participação que constituem a própria vida de Deus. Assim proclamamos a Boa Nova da pessoa de Jesus Cristo aos homens da América Latina, chamados a serem homens novos pela novidade do batismo e da vida segundo o Evangelho (Cf. EN, 18), para sustentarem seu esforço e revigorarem sua esperança.”



21 – Tiradentes

## ABRIL

Irmão Gabriel, SVD - Irmã Mariblanca, Serva do Espírito Santo, Sr. José Mariano Gomes, cooperador do Verbo Divino, e mãe guarani com seu filho. Encontro na missão do Kiritô, Paraguay.

(Foto do Pe. Fabiano Kachel, SVD)

D <b>18</b> 2º Dom. da Páscoa	S <b>19</b> S. Crescêncio	T <b>20</b> S. Cesário	Q <b>21</b> Sto. Anselmo	Q <b>22</b> Sta. Leonilda	S ● <b>23</b> S. Jorge	S <b>24</b> S. Fidéis
-------------------------------------	---------------------------------	------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	------------------------------	-----------------------------

MISSÕES – O MAIS SANTO DEVER DA IGREJA - EXIGE ENGAJAMENTO



## MISSÕES INDÍGENAS

Já em 1907, os Missionários do Verbo Divino, pensavam nos Índios, quando aceitavam o cuidado da Paróquia de Guarapuava. Em 1910 iniciaram um trabalho entre os Índios no estado do Espírito Santo. Em 1937 encontraram as tribos Caingangues, no norte do Rio Grande do Sul.

Infelizmente não houve compreensão dos problemas surgidos. Os métodos adotados revelaram-se falhos. Os responsáveis optaram pelo abandono do empreendimento.

Nos nossos dias aflora uma nova preocupação pastoral para com os Índios.

Guarapuava é agora diocese bem estruturada. Encontram-se ali quatro reservas indígenas atendidas pela FUNAI. Desde 1978 um Missionário do Verbo Divino faz visitas periódicas aos grupos indígenas ali estabelecidos. O Sr. Bispo deseja constituir uma paróquia pessoal para atendimento pastoral dos Indígenas.

Os Missionários do Verbo Divino já resolveram em Capítulo Provincial assumirem essa paróquia. É hora de dar começo! Mãos a obra!

Lançamos aqui um grande apelo. Pedimos a cooperação de todos os cristãos. Precisamos do apoio de muitos para que a missão obtenha êxito. É relativamente fácil tornar-se amigos dos nativos. Mas isto não basta. É preciso iluminá-los com a luz de Cristo. E, isso só se consegue com muita oração.

Amigo leitor, torne-se COOPERADOR DO VERBO DIVINO. Reze conosco, diariamente pela Missão Indígena na Diocese de Guarapuava. Ajude-nos a levar avante essa obra apostólica.

Peça mais informações: Procuradoria das Missões SVD  
Caixa Postal, 133  
83.100 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

MAIO — MÊS DE MARIA

1 — Dia do Trabalho

## ABRIL — MAIO

O poço nos ensina uma lição. É dando que mais se recebe. A obra missionária é sinal de maturidade de uma Igreja. É a fonte de enriquecimento próprio. Alguns cristãos já compreenderam isso. Por isso abrem-se para as missões e dão do que é seu para a evangelização do mundo.

D <b>25</b> 3º Dom. da Páscoa	S <b>26</b> S. Cleto	T <b>27</b> S. Tertuliano	Q <b>28</b> S. Pedro Chanel	Q <b>29</b> Sta. Lúcia de Siena	S ☾ <b>30</b> S. Pio V	S <b>1</b> S. José Operário
-------------------------------------	----------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	------------------------------	-----------------------------------

QUANTO MAIS EU DOUS — MAIS EU TENHO



## S. TOMÉ E PRÍNCIPE – A DIOCESE QUE SE RENOVA

São Tomé e Príncipe, duas pequenas ilhas situadas no Golfo da Guiné, África, formam uma República Democrática desde 1975, independente de Portugal. Sua área é de 964 km<sup>2</sup>., e a população alcança 80.000 habitantes.

A Diocese homônima foi erigida em 1534. No dia 23-11-1980, tomou posse como Administrador Apostólico o Revmo. Mons. João de Freitas Alves, claretiano, natural da Ilha da Madeira. Trabalham na Diocese 7 padres claretianos, 1 irmão e 13 irmãs.

Como se pode ver, a falta de pessoal apostólico é um dos problemas pastorais mais urgentes dessa Igreja.

O IEM ofereceu seu seminário no Brasil para acolher e formar jovens santomenses, candidatos ao sacerdócio. A oferta foi aceita pelo Conselho Presbiteral. Em carta de 6-11-80, o atual Administrador Apostólico, Mons. João de Freitas Alves, assim se expressa: "Observam-se os do Conselho que, mesmo não podendo vir, poderiam converter a oferta de 1977 em Bolsas de Estudos para alguns candidatos que situemos. No Brasil; entre vós?"

Retoma-se assim a tradição, pois muitos padres santomenses estudaram na Bahia em tempos idos. Sentimos e agradecemos a sensibilidade da Igreja do Brasil por estas Igrejas africanas, da mesma língua. Creio que Deus o espera e abençoa".

Pedimos ao Senhor da Messe que desperte vocações na Diocese de S. Tomé e não faltem os colaboradores para dar-lhes a conveniente formação. O IEM abre os seus braços e coração para essa Igreja tão antiga na formação e que se renovará através de pessoal novo e autóctone. O enriquecimento será mútuo.



2 – Dia Mundial de orações pelas vocações.

## MAIO

Maria é a Rainha das Missões. Com o seu sim trouxe ao mundo o Verbo Eterno. Levou em seu seio o Filho de Deus, à sua prima Isabel.

Deu à luz àquele que pastores e reis adoraram.

Ao pé da cruz foi co-redentora da humanidade pecadora.

Animou os Apóstolos com a sua oração no Cenáculo de Pentecostes.

Continua inspirando e animando os missionários hodiernos a pregar a Boa Nova.

D <b>2</b> 4º Dom. da Páscoa	S <b>3</b> SS. Felipe e Tiago	T <b>4</b> Sta. Mônica	Q <b>5</b> S. Peregrino	Q <b>6</b> S. Domingos Sávio	S ○ <b>7</b> Sto. Augusto	S <b>8</b> Sto. Aureliano
------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------

MARIA, ESTRELA DA EVANGELIZAÇÃO – ROGAI POR NÓS



## CANÇÃO MISSIONÁRIA

Letra Ir. Bento Gomes — Monge de Serra Clara

*São José, tocai o sino -  
Do vosso Céu-Santuário,  
e chamai de toda a parte  
Para a messe, operários.*

*Não precisa que faleis . . .  
Mas que vibre o campanário.  
Convocai, urgentemente,  
Para a messe, operários.*

*Venha Pedro, Venha Paulo;  
Venha João, venha Hilário,  
Teresinha, Margarida,  
Para a messe, operários.*

*Vossa Esposa, São José,  
Também é missionária.  
Que convosco, ela convoque  
Para a messe, operários.*

*São José, tangei o sino  
do vosso Céu-Santuário,  
Venha gente, muita gente:  
Para a messe, operários.*

*Quando o fim chegar, os anjos  
colherão os frutos vários,  
Entre os quais serão primeiros,  
Os da messe, operários.*



9 — Dia das Mães  
13 — Libertação dos Escravos

## MAIO

Pe. Nelci Marcos Ramos, IEM, abençoa sua mãe, Da. Edite, no dia de sua 1ª Missa. D. Edite deu dois filhos seus para as Missões: Pe. Marcos e Ir. Valpi. Deus conceda que o exemplo de tais mães se multiplique.

D 9 S <sup>o</sup> Dom. da Páscoa	S 10 Sto. Antônio	T 11 S. Tiago	Q 12 Sta. Pancrácia	Q 13 Sta. Gemma Galgani	S 14 S. Matias	S 15 S. Isidoro
---	-------------------------	---------------------	---------------------------	-------------------------------	----------------------	-----------------------

HOMENAGEM ÀS MÃES DOS MISSIONÁRIOS



## PADRE COMBONI – NOSSA HOMENAGEM MISSIONÁRIA

Eis o exemplo de um grande missionário!

Dom Daniel Comboni nasceu em 1831, na Itália e morreu na África em 1881. Ordenou-se sacerdote em 1854. Sua vida sacerdotal inteira foi dominada por uma ardente paixão: SALVAR A ÁFRICA PELOS AFRICANOS!

Realizou grande trabalho de animação missionária na Europa, fundando a Congregação dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus (F.S.C.J.) conhecidos popularmente como Missionários Combonianos. Hoje eles contam com 1763 membros, 15 bispos, 1258 padres, 359 irmãos e 131 teólogos de 15 países. Existem 398 comunidades repartidas em 3 continentes: África, Europa e América. Contam ainda com 90 noviços.

O seu ramo feminino, Instituto das Irmãs Missionárias Combonianas, conta com 2.148 religiosas, de 17 nações. Estão distribuídas em 255 comunidades em 4 continentes.

Posteriormente surgiram as "Missionárias Seculares" contando atualmente com 150 membros.

Dom Comboni morreu há um século, vítima de febre e sofrimentos morais, amando até o fim a sua QUERIDA ÁFRICA. Morreu como uma semente viçosa. Por isso ele continua atuante no mundo, através dos numerosos membros das famílias religiosas que deixou, a serviço das missões, especialmente das missões africanas.

No Brasil, os missionários e missionárias combonianos atuam nas missões e também na animação missionária.

Num espírito verdadeiramente missionário e universal, os Missionários Combonianos têm oferecido apoio moral e financeiro ao I.E.M. no seu esforço de crescer e frutificar em favor de evangelização dos pagãos. Por isso nós temos uma grande dívida para com os Combonianos, a quem chamamos em linguagem sentimental "nossos primos", pois como o grande Missionário D. Daniel Comboni, voltamos também a nossa preocupação missionária, para a sua "querida África".

A revista SEM FRONTEIRAS realiza um trabalho importantíssimo: a conscientização Missionária do Brasil. Ninguém pode amar o que não conhece. SEM FRONTEIRAS é uma revista que se dedica integralmente, a levar ao seu conhecimento essa missão universal da Igreja, a suas necessidades mais urgentes.

A revista SEM FRONTEIRAS deve estar presente em cada lar cristão, iluminando nossos corações e nossas almas. É aquele tônico necessário para que assumamos o nosso dever, como fala o Concílio Vaticano II, em seu documento AD GENTES.

Caro amigo, conheça os problemas missionários da Igreja para que possa assumir o seu lugar NESSA MISSÃO. Faça a sua assinatura desta importante revista SEM FRONTEIRAS.

Escreva imediatamente para:

Endereço: – SEM FRONTEIRAS

Caixa Postal, 26.04 – 05.331 – São Paulo, SP.



## MAIO

Irmão Gabriel Pinto, SVD, com o grupo de crianças Achê, da Missão indígena de Chupá-Pouú, Paraguai.

"Tudo o que fizerdes ao menor de meus irmãos, é a mim que o fazeis". (Jesus Cristo)

Foto: Pe. Fabiano Kachel SVD

D D <b>16</b> 6º Dom. da Páscoa	S <b>17</b> S. Pascual Bailão	T <b>18</b> São João I	Q <b>19</b> S. Ivo	Q <b>20</b> Ascensão do Senhor	S <b>21</b> S. Valente	S <b>22</b> Sta. Rita de Cássia
---------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------	--------------------------	--------------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

VOCAÇÃO DE IRMÃO LEIGO – UMA MANEIRA DE VOCÊ SER MISSIONÁRIO



## IRMÃOS MISSIONÁRIOS

São 5 os Irmãos Missionários do Verbo Divino que deixaram o Brasil por causa do Evangelho. Dois vivem no meio dos Índios do Paraguai: Irmão Gabriel e Irmão Mateus. Ir. Marcos está em Ghana, na África. Irmão Jorge em Papua Nova Guiné, e o Irmão Luiz Carlos nos indispensáveis trabalhos de administração em Roma.

São Irmãos Missionários do Verbo Divino. Isto quer dizer: são homens que resolveram consagrar-se a Deus. Homens com diversas aptidões de trabalho mas com o mesmo ideal: viver de modo mais íntimo com Deus e para Deus. Para isto entraram numa comunidade aprovada pela Igreja: A Congregação do Verbo Divino (SVD).

Este modo de viver com Deus e para Deus de modo mais íntimo, numa comunidade aprovada pela Igreja, chama-se VIDA RELIGIOSA. É um modo muito excelente de valorizar a vida além de ser "um sinal muito claro do Reino de Deus". (Vat. 11).

São 5 os irmãos missionário brasileiros chamados a abandonar a pátria por causa do Reino de Deus. Poderiam ser 500 ou mais. A messe é muito grande. Os operários são sempre poucos. O Brasil é também muito grande. A maior parte de sua população é constituída de jovens.

Jovens que aspiram a maiores ideais de vida, podem alistar-se. A vida missionária está aberta aos mais generosos.

Se você é jovem, você pode tornar-se Irmão Missionário. Escute o que Deus lhe fala no íntimo do coração. Se você acha que Deus o está convidando, escreva pedindo orientação ao Padre Superior Provincial.

Endereço: Caixa Postal, 668  
36.100 - JUIZ DE FORA - MG



## MAIO

Irmão Valpi Ramos, IEM – Primeiro missionário enviado pelo IEM. Trabalha no Kiritô, Paraguay. É perito em vários trabalhos necessários a uma missão. Mas sua principal característica é sua vida consagrada a Cristo, nas missões.

O Ir. Valpi conta com o apoio de todos. Que seu exemplo encontre seguidores.

D ● <b>23</b> Ascensão do Senhor	S <b>24</b> N. S. Auxiliadora	T <b>25</b> S. Beda	Q <b>26</b> S. Felipe Neri	Q <b>27</b> Srs. Agostinho de Cantuária	S <b>28</b> Sto. Emílio	S <b>29</b> S. Maximino
--	-------------------------------------	---------------------------	----------------------------------	---	-------------------------------	-------------------------------



## IRMÃO VALPI – PRIMEIRO MISSIONÁRIO DO I.E.M.

Dia 19 de março de 1981 foi um dia de grande emoção no I.E.M.: foi enviado o primeiro missionário do Instituto, na pessoa do Irmão Valpi Ramos, que partiu para o Kiritô, no Paraguay.

Ir. Valpi Ramos é natural de Urubici, Santa Catarina. Tem 36 anos de idade. Entrou para o I.E.M. em 1975 e fez sua primeira profissão no dia 31-05-1980, sendo o 1º irmão leigo do Instituto.

Ir. Valpi trabalhará na missão indígena do Kiritô, no Paraguay, juntamente com o Ir. Gabriel Pinto, SVD.

A Missão do Kiritô transferiu-se para uma nova área, adquirida para a comunidade, com o auxílio de católicos alemães.

O Ir. Valpi será o orientador dos candidatos indígenas ao seminário, que fazem parte da Escola Apostólica Pe. Nicolau. Ao mesmo tempo secundará o Ir. Gabriel em suas múltiplas atividades à frente da Missão.

Ir. Valpi conta com o apoio de todos os leitores para o êxito de sua missão: a oração e também o donativo material. E mais que tudo, o Ir. Valpi espera que outros jovens, como ele, se consagrem a Cristo para servir a Igreja como irmãos nas missões.

“Vinde Espírito Santo, enchei o coração dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor”.

Que o Espírito Santo acenda o fogo do amor missionário em todos os corações, para que não falem os missionários nem os colaboradores da missão.



31 – 14º Aniversário do IEM

**MAIO**  
**JUNHO**

FOTO: Irmãs Franciscanas de Dillingen. É o Espírito Santo que nos une num só povo e nos impele a anunciar o Evangelho.

D <b>30</b> Pentecostes	S <b>31</b> Visitação de N. Senhora	T <b>1</b> S. Justino	Q <b>2</b> S. Marcolino	Q <b>3</b> S. Carlos Lwanga e companheiro.	S <b>4</b> S. Cirilo	S <b>5</b> S. Bonifácio
-------------------------------	---	-----------------------------	-------------------------------	--	----------------------------	-------------------------------

IEM – UMA FAMÍLIA MISSIONÁRIA A SERVIÇO DE CRISTO NO MUNDO  
ABERTA PARA A SUA PARTICIPAÇÃO



## ESTRELA MISSIONÁRIA

Relação das obras dirigidas pelo IEM:

### 1. ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

- 1.1 - Sociedade Estrela Missionária - 277 sócios
- 1.2 - Boletim Estrela Missionária (para os sócios)
- 1.3 - Calendário Estrela Missionária - Português, Espanhol, Alemão e Inglês.
- 1.3 - Semente Missionária - (Jornalzinho para seminários)

### 2. FORMAÇÃO DE MISSIONÁRIOS:

- 2.1 - Seminário N. S. Rainha das Missões - Nova Iguaçu. 50 alunos, 36 do IEM e 14 diocesanos.
- 2.2 - Escola Apostólica Pe. Nicolau (Paraguay) 6 candidatos.
- 2.3 - Seminário N. S. Estrela da Evangelização, Ponta Grossa, PR - 20 alunos.
- 2.4 - Instituto das Irmãs da Estrela Missionária - 3 candidatas e 2 Irmãs.

### 3. ATIVIDADES MISSIONÁRIAS:

- 3.1 - Missão Indígena Estrela do Kiritô, Paraguay (co-participação com SVD)
- 3.2 - Paróquia N. S. da Conceição, Riachão, Nova Iguaçu - 25 comunidades, obra social, Jardim da Infância.
- 3.3 - Curato de Cacuia, Nova Iguaçu - 5 comunidades
- 3.4 - Ajuda de formação de clero para a África
- 3.5 - Ajuda de formação de clero diocesano no Brasil.

O IEM conta com 5 sacerdotes, 2 membros estudantes e um irmão leigo professo. Temos ainda 15 noviços e 30 candidatos que se preparam para a vida missionária. Este pessoal procede de vários estados do Brasil, do Paraguay, de Costa Rica, do Uruguay e da Argentina. O IEM está aberto a qualquer nacionalidade.

Tudo isso se realiza graças à colaboração espiritual e material de numerosos benfeitores, que são os verdadeiros promotores dessa obra de Deus.



10 - Corpus Christi

## JUNHO

“Na última ceia, na noite em que foi entregue, nosso Salvador instituiu o Sacrifício Eucarístico de seu Corpo e Sangue. Por ele, perpetua pelos séculos, até que volte, o sacrifício da cruz, confiando destarte à Igreja, sua diletta esposa, o memorial de sua morte e ressurreição, sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade...” (Vaticano II)

<b>D</b> <b>6</b> Dom. da Santa Trindade	<b>S</b> <b>7</b> S. Gilberto	<b>T</b> <b>8</b> S. Guilherme	<b>Q</b> <b>9</b> Sto. Efrém	<b>Q</b> <b>10</b> Corpus Christi	<b>S</b> <b>11</b> S. Barnabé	<b>S</b> <b>12</b> Sto. Olímpio
--	-------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	---	-------------------------------------	---------------------------------------

TOMAI E COMEI, ISTO É O MEU CORPO



## ANCHIETA — EXEMPLO DE VIDA PARA OS CRISTÃOS

José de Anchieta, filho de João de Anchieta e Mencia Diaz de Calvijo Larena, nasceu no dia 19 de março de 1534 na ilha de Tenerife, Arquipélago das Canárias. Aos 14 anos, o pai enviou-o a Coimbra, Portugal, onde ingressou, em 1551, na Companhia de Jesus. Em 1553, juntamente com um grupo de missionários jesuítas, chegou ao Brasil. No ano seguinte, Anchieta já era mestre no colégio de São Paulo, onde ensinava todas as matérias de humanidade. Foi ordenado sacerdote em 1565. Quatro anos depois, foi nomeado Provincial dos jesuítas no Brasil. Faleceu aos 9 de junho de 1697 em Reritiba, no Espírito Santo, onde está hoje assentada a pitoresca povoação que tem o nome do grande missionário. Os indígenas depositaram seu corpo na Capela de São Tiago, na Vila do Espírito Santo; de onde alguns anos depois foi traslado para a Bahia.

Apóstolo do Brasil — Falar de Anchieta é falar de um homem que trabalhou a realidade na qual estava inserido. Não só porque seu nome esteja inteiramente unido à fundação das nossas duas cidades: São Paulo e Rio; ou porque tenha tido uma inteligência extraordinária; ou ainda porque seja o mais antigo vulto da literatura brasileira; mas também, e sobretudo, porque Anchieta ocupou-se com o homem necessitado. Estava sempre em contato com os colonos e índios dos povoados, levando-lhes uma boa mensagem e os sacramentos. Embrenhava-se semanas inteiras pelas matas para encontrar os índios ou levar uma palavra de ânimo a europeus que viviam escondidos por seus crimes.. Protestava contra o cativo dos índios ou a falta do essencial para poderem viver. Combatia o ódio e a desordem dos colonos. No entanto, sabia socorrer a todos com grande caridade. Sua vida foi sempre bem integrada com seus irmãos da Companhia de Jesus e com todos aqueles colonos e índios, cuja dignidade humana ele sempre preservou.

Beatificação — Depois do processo ser iniciado a três séculos, o Padre José de Anchieta foi beatificado. A cerimônia, presidida por João Paulo II, ocorreu em Roma, no dia 22 de junho de 1980. Isto significa que Anchieta é colocado pela Igreja, de modo oficial, como exemplo de vida para os cristãos. O passo seguinte é a declaração definitiva de santidade, que exige outros dois milagres comprovados. (CIC)



## JUNHO

### ISSO QUE É BISPO

O BISPO: — "Falar ao povo na linguagem do povo". Assim resumiu o novo bispo seu programa pastoral.

O novo bispo é Dom Raimundo Kalisz, SVD. Foi escolhido para a Sé de Wewak, uma diocese de Papua Nova Guiné.

Pertence à Congregação do Verbo Divino. Hoje, fala-se muito que a Igreja deve encarnar-se no povo e na cultura. O novo bispo faz um grande esforço neste sentido. Esforço que se manifesta também nas insígnias escolhidas para simbolizar o cargo que exerce. As insígnias são: o báculo, a mitra e o bração.

O bração da D. Raimundo Kalisz, SVD — Bispo de Wewak — Papua Nova Guiné.

D <b>13</b> 10º Dom. Comum	S <b>14</b> S. Eliseu	T <b>15</b> S. Modesto	Q <b>16</b> S. Beno	Q <b>17</b> S. Manuel	S <b>18</b> Sagrado Coração de Jesus	S <b>19</b> Imaculado Coração de Maria
----------------------------------	-----------------------------	------------------------------	---------------------------	-----------------------------	--	--

REZEMOS PELA IGREJA DE PAPUA NOVA-GUINÉ



### ISSO QUE É BISPO (Continuação)

O BÁCULO: em forma de cajado é característico de um pastor de ovelhas. Tal profissão é absolutamente desconhecida em Papua Nova Guiné. Se um bispo quiser apresentar-se como um "bom pastor", ninguém entenderá do que se trata. O novo Bispo considerou isto e resolveu falar ao povo na linguagem do povo. Decidiu apresentar-se como um "bom chefe tribal". Optou pela "vara de chefe", um bastão, espécie de cetro, empunhado pelo chefe da tribo ou da aldeia, e muito respeitado por todos.

O "bastão" do bispo traz as seguintes características:

A parte superior tem a forma singular que combina a figura de um homem com cabeça de pássaro. O pássaro, naquela região, é o símbolo do mundo dos espíritos. Cada tribo acredita ter um espírito protetor. Venera-o simbolizado num pássaro que então é sagrado e sua caça seria ultrage à divindade. Esse simbolismo aplicado ao portador do "bastão": o Bispo é, ao mesmo tempo, homem e representante do mundo espiritual e divino. As penas da famosa ave do pamiro e as conchas brancas chamadas kaori, são ornamentos preciosos e respeitáveis. Antes da chegada dos brancos usavam-se nas permutas como dinheiro no comércio local.

O corpo do bastão é ornado com as figuras de um crocodilo e um peixe. Estes dois animais são muito significativos na região. O peixe é alimento. O crocodilo é inimigo perigoso mas ao mesmo tempo cobiçado como objeto de caça devido à preciosidade de sua pele.

A "vara do chefe" detém uma importância sem igual. Por essa razão ela é entalhada em pau ferro. Assim não é danificada nem pela humidade local e nem pelo cupim sempre voraz.

A MITRA: mostra um ornamento central no qual distingue-se um círculo de molares de javali. Estes são usados pelos varões fortes e influentes para garantia de consideração e respeito.

As bordas da mitra são ornamentadas com dentes de cachorro. É que em todas as festividades, os colares preferidos como enfeites, são confeccionados não de pérolas, mas de dentes caninos.

O BRAZÃO: deseja expressar o programa de um bispo. No caso do bispo de Wewak, vemos uma bandeja repartida em quatro campos. A linha divisória lembra a cruz; é um aceno ao significado do múnus episcopal. O campo superior esquerdo significa as ondas do mar bravo e o caudaloso rio Sepik, acidentes geográficos que dominam a região. O campo superior direito: o bispo apresenta-se como membro da Congregação do Verbo Divino adotando a cruz do seu distintivo. Uma concha marinha é vista no campo inferior esquerdo. Trata-se de um modelo de acomodação prudente às circunstâncias. Inspirando o ar, ela mantém-se flutuando sobre as águas; expelindo-o pode submergir. O bispo que significa que estará atento aos sinais dos tempos a fim de agir com prudência segundo as necessidades. No último campo são indicadas as três regiões da diocese: Costa marítima, Sepik inferior e Sepik superior. Isto quer dizer que o bispo quer ser tudo para todos em todas as regiões.

O DÍSTICO: adota a língua corrente da costa de Papua Nova Guiné; e pidgin. A sua tradução verbal soa para nós um tanto estranha. Não assim para os nativos da região. Diz: "Sejamos todos uma barriga". É que os nativos não usam termos abstratos. O corpo, para eles, resume-se na barriga. Se ela é sadia e bem nutrida, tudo está bem. É um convite à união amigável e fraterna. Com isto o bispo alude ao problema das intermináveis rivalidades entre tribos e aldeias. São rivalidades que dificultam todo o desenvolvimento e não menos a evangelização. O novo pastor da diocese, como um "bom chefe" convida à paz e união.

Ao Sr. Bispo Dom Raimundo enviamos nossas felicitações. Ele deu um exemplo de inculcação. Que Deus lhe ajude a falar sempre ao seu povo na linguagem de seu povo.

Pe. Fabiano Kachel, SVD

### SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA

Preencha e devolva.

Você pode também ser missionário sem sair de casa.

Comprometo-me a contribuir com as missões com minha oração, com meu incentivo, com meus sacrifícios e com minhas ofertas. Peço pois, ao IEM, que me inscreva como membro da SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA; pois como diz o Concílio: "Incumbe a cada discípulo de Cristo o dever de disseminar a fé". E espero fazer o que me for possível, em união com o IEM.

Nome: .....

Endereço: .....

Envie para: Instituto Estrela Missionária - IEM

Caixa Postal, 77.121

26.000 NOVA IGUAÇU - RJ



SEJA SÓCIO DO IEM – PERTENÇA A NOSSA FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Sua obrigação como sócio do IEM:

- a) Oração diária pelas missões, especialmente pela intenção missionária da Igreja.
- b) Oferecer pelas mesmas intenções pequenos sacrifícios e sofrimentos que Deus colocar em sua vida;
- c) Divulgar as obras do IEM e da Sociedade Estrela Missionária;
- d) Patrocinar o Calendário Estrela Missionária, enviando nomes e endereços.
- e) dentro da possibilidade de cada um, enviar uma ajuda financeira para manter os trabalhos do IEM.

Como sócio da Sociedade Estrela Missionária, você participará diariamente de nossas orações e trabalhos.

Escreva para: Instituto Estrela Missionária – IEM  
 Caixa Postal, 77.121 - Fone DDD 021 - 767.5770  
 26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ

Eu me comprometo a contribuir:

Mensalmente ..... Semestralmente ..... Trimestralmente ..... Anualmente .....

A minha contribuição será de: Cr\$ .....

Desejo que minha contribuição seja aplicada:

(Formação de Missionários): Padres ..... Irmãs ..... Ajuda às missões - Kiritô .....

Angola ..... A critério do IEM ..... Outros .....

Comprometo-me a difundir o calendário Estrela Missionário 1983. .... exemplares.



JUNHO

“A Igreja Católica, tendo sido constituída por Cristo Nosso Senhor a fim de levar a salvação a todos os homens, e, por isso, impelida pela necessidade de evangelizar, considera como sua obrigação, pregar a mensagem de salvação, com o recurso também dos instrumentos de comunicação social, e ensinar aos homens o seu reto uso”. (Vaticano II)

D 20 11º Dom. Comum	S 21 S. Luiz de Gonzaga	T 22 S. Paulino	Q 23 S. José Cafasso	Q 24 Natividade de S. A. Batista	S 25 S. Guilherme	S 26 S. Rodolfo
---------------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------------	--	-------------------------	-----------------------

“PROCLAMAI-O DE CIMA DO TELHADO” Jesus Cristo



## MEMBROS ASSOCIADOS DO I. E. M.

Jesus mandou pregar o Evangelho a todos os Povos. Esse mandato compromete toda a Igreja, todos os cristãos.

O I.E.M. se propõe à pregação do Evangelho. Não pode esquecer a contribuição que os leigos podem e devem dar a essa grande obra.

O Art. 68 - das constituições do I.E.M. assim se expressa:

"Art. 68: A SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA: para dar uma oportunidade de maior participação na obra missionária, o I.E.M., associará e si, cristãos que queiram participar da realização de seus objetivos, oferecendo-lhes uma espiritualidade missionária e um entrosamento apostólico mais amplo.

Art. 68-1: A SEM inspire-se na Epifania, no mandato missionário universal de Cristo.

Art. 68-2: A SEM será uma espécie de família religiosa, à qual se podem associar, sacerdotes, religiosos e leigos, dispostos a participar da propagação universal do Evangelho, em união de forças com o I.E.M.

Art. 68-3: Haverá duas modalidades de membros da SEM:

68-3-1: Os sócios contribuintes.

68-3-2: Os membros associados - Padres, Diáconos, Leigos, que, movidos pela fé desejam por um tempo determinado ou por toda a vida, colocar-se à disposição da obra de evangelização, segundo os próprios carismas, em união e coordenação com o I.E.M.

Surgem assim duas modalidades de participação dos leigos na obra missionária do I.E.M. - Os Sócios e os Membros Associados.

No momento o I.E.M. conta com 277 sócios e com 21 membros associados.

Você poderá integrar a nossa família missionária. Sua ajuda é indispensável. Aliste-se entre os missionários em casa - pois esse é o dever de todos os cristãos (Vaticano II, documento Ad Gentes).

Nosso endereço: Instituto Estrela Missionária  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ



## JUNHO-JULHO

"Saúdamos a vocês, missionários e missionárias do Brasil, que impelidos pela força do Espírito do Senhor, saíram de sua pátria para proclamar a boa nova ao mundo inteiro, em regiões e situações tipicamente missionárias. O testemunho de sua ida, de seu apostolado e de sua presença no mundo missionário nos estimula e nos interpela, em nossa caminhada missionária, urgindo-nos, como Igreja, a assumir com generosidade e empenho, a nossa missão no mundo, além das nossas fronteiras".

D. Angelo Frosi

D. Angelo Frosi, responsável pela linha missionária da CNBB, e prelado de Abaetetuba, em visita ao IEM.

D 27 12º Dom. Comum	S ☾ 28 Sto. Irineu	T 29 SS. Pedro e Paulo	Q 30 SS. Primitivos e Romano	Q 1 Sta. Ester	S 2 S. Martinho	S 3 S. Tomé
---------------------------	--------------------------	------------------------------	------------------------------------	----------------------	-----------------------	-------------------

SEJAMOS SOLIDÁRIOS COM OS NOSSOS MISSIONÁRIOS



SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA – MEMBROS ASSOCIADOS

No dia 6 de janeiro de 1980, o IEM recebeu os dois primeiros membros associados:

**ANTÔNIO BARBOSA:** Solteiro, Paranaense. Preparou-se no IEM durante 2 anos. Fez compromisso definitivo com o IEM, para servir às missões onde for necessário. Por ora, atuará na missão indígena do Kiritô, Paraguay. Trabalhará a serviço da Escola Apostólica Pe. Nicolau, que prepara indígenas para o seminário.

**ADALBERTO LOPES:** Casado, Carioca. Foi aluno da escola paroquial dirigida outrora pelo IEM. De longas datas vem atuando em vários setores da paróquia local, como apóstolo leigo. Seu compromisso como membro associado é por um ano, como primeira etapa de sua vida missionária. No momento, continuará atuando na formação da comunidade Jardim Futurista, da paróquia do Riachão, em Nova Iguaçu.

Esperamos poder contar com maior número de Membros Associados, especialmente no que diz respeito aos nossos trabalhos com as comunidades indígenas, que pretendemos assumir no Brasil e no Paraguay.

Para ser membro associado é necessário ter vida cristã exemplar, profundo espírito missionário e entrosamento com o IEM.

Podem ser membros associados pessoas solteiras ou casadas, homens ou mulheres, sacerdotes ou leigos. O compromisso poderá se efetuar temporariamente ou para sempre.

Se você sente este chamado de Deus para se doar e apresenta os requisitos básicos, escreva-nos.

Nosso endereço: INSTITUTO ESTRELA MISSIONÁRIA – IEM  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ



## JULHO

4 -- Dia do Papa

O Papa João Paulo II concede audiência ao Bispo missionário de Wewak, Papua Nova-Guiné – D. Raimundo, SVD.

### PAPUA - NOVA GUINÉ

População . . . . . 2.829.000  
Católicos . . . . . 826.000  
Dioceses . . . . . 16  
Padres . . . . . 513

D <b>4</b> 13º Dom. Comum	S <b>5</b> Sto. Anselmo M. Zaccaria	T <span style="color: red;">○</span> <b>6</b> Sta. Maria Goretti	Q <b>7</b> S. Cláudio	Q <b>8</b> S. Adriano	S <b>9</b> S. Flaviano	S <b>10</b> Sta. Verônica
---------------------------------	---	--	-----------------------------	-----------------------------	------------------------------	---------------------------------

TU ÉS PEDRO E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA



## SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA

Uma família que cresce em números e no serviço às missões

A SEM cresce. Cresce em números. Atualmente são 277 sócios, dos quais 6 já partiram para a eternidade. Esses sócios assim estão distribuídos pelo Brasil: Rio de Janeiro - 114; Pernambuco 95; São Paulo - 31; Santa Catarina - 7; Minas Gerais - 5; Maranhão - 4; Ceará - 2; Rio Grande do Sul - 2; Alagoas - 1; Distrito Federal - 1, Piauí - 1 e Amapá - 1.

Vários sócios estão unidos em grupos. Em São Paulo temos duas unidades do "Grupo Pe. Nicolau", um na capital e outro em Santos. Na cidade do Rio de Janeiro temos um grupo em dois setores: Estrela Dourada I e Estrela Dourada II. Em Nova Iguaçu temos o grupo Estrela de Natal.

É uma família que cresce a serviço das missões. Esses leigos vão se conscientizando da importância das missões. Visitam o IEM, escrevem. Rezam pelas missões e ajudam. Divulgam o ideal missionário pelo Brasil.

A SEM é uma semente promissora na seara do Senhor, em terras brasileiras. É uma nova força que desperta para a evangelização do mundo. São pessoas profundamente enraizadas em sua fé e que querem levá-la a todos os homens.

Tudo isso é um dom do Senhor pelo qual somos muito gratos. E o que podemos dizer sobre esse ideal? É o próprio Cristo que nos responde: Eu vim trazer fogo à terra, e o que eu quero, senão que arda. Jesus quer que esse fogo de ideal missionário arda nos corações e se propague sempre mais.

No dia 26 de Julho haverá um congresso missionário no IEM, em Nova Iguaçu. Esperamos reunir muitos leigos que querem ser missionários, sem sair de casa. Não saem pessoalmente, mas em espírito acompanham aqueles que vão pelo mundo a evangelizar. Felizes os pés dos que anunciam a boa nova da paz.

JULHO

CEDIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO  
INSTITUTO MISIONÁRIO DO BRASIL



Pe. Romildo Pires, IEM, à esquerda - Ordenado sacerdote no dia 20 de dezembro de 1981, em Salvador BA - a serviço da Igreja Missionária.

D <b>11</b> 14º Dom. Comum	S <b>12</b> S. João Gualberto	T <b>13</b> Sro. Henrique	Q <b>14</b> S. Camilo de Lellis	Q <b>15</b> S. Boaventura	S <b>16</b> N. S. do Carmo	S <b>17</b> S. Maria Imaculada
----------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------

COOPEREM OS LEIGOS NA OBRA EVANGELIZADORA DA IGREJA - (Ad Gentes)



**PADRE ROMILDO PIRES DOS SANTOS – MISSIONÁRIO DO I.E.M.**

1º - Porque você se tornou membro do I.E.M. ?

Porque sempre pensei ser um missionário, e entrando em uma comunidade missionária como o Instituto Estrela Missionária, sempre pensei que um dia partiria para as missões, dando preferência aos povos africanos. Isto porque os africanos com a sua vida dura e bastante sofrida, nos deram o seu exemplo de coragem e de fé. Como missionário do I.E.M. e com a gratuidade de Deus, tentarei ser o pregador por palavras e exemplos da Palavra de Deus, sendo para elas uma luz que brilha na escuridão.

2º - Como você espera realizar a dimensão missionária em sua vida ?

Tentando colocar em prática a lógica da Palavra de Cristo que diz que: "incumbe a cada discípulo o dever de disseminar a fé e proclamar a todos os povos que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai".

3º - Qual a importância que você atribui à S.E.M., na caminhada do I.E.M.?

A SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA tem um grande valor para a formação dos missionários. É uma oportunidade para que os cristãos participem da obra missionária que o próprio Cristo confiou à sua Igreja. O Cristo precisa de você para que o seu Evangelho chegue lá onde ele ainda permanece desconhecido.

Querido Leitor seja mais um membro da S.E.M. participando da salvação dos povos. Mande a sua jude para a formação de novos missionários. Atende ao apelo de Cristo, participando da evangelização do mundo como sócio da Sociedade Estrela Missionária. Entre em contato conosco.

SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ

4º - Você gostaria de deixar uma mensagem?

A minha mensagem é de bastante alegria e otimismo, para todos os amigos e leitores deste nosso calendário. Que a ressonância desse calendário e pensamentos cheguem à sua casa, amigo leitor, leve um pouco de conforto, alegria e muita paz nas horas de angústia e desalento.

Felizes os que têm ouvidos e coração abertos para ouvirem e aceitarem as palavras de Deus. Vivamos em paz uns com os outros na unidade do Espírito Santo.



**JULHO**

O Seminário do IEM já formou 9 padres, 1 irmão leigo e 1 membro associado. O IEM tem atualmente 70 seminaristas em formação. Um seminário diocesano deve ser o coração da Diocese. Um seminário missionário deve ser o coração da Igreja missionária.

FOTO. Pe. Amauri e Pe. Orisvaldo, dois padres formados pelo I.E.M., para a Diocese de Cornélio Procópio, PR.

D <b>18</b> 15º Dom. Comum	S <b>19</b> Sta. Rufina	T <b>20</b> Sb. Anônimo Maria Zolara	Q <b>21</b> S. Lourenço de Belchias	Q <b>22</b> Sta. Maria Madalena	S <b>23</b> Sta. Brígida	S <b>24</b> Sta. Cristina
----------------------------------	-------------------------------	--	---	---------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

QUÃO FORMOSOS OS PÉS DOS QUE ANUNCIAM O EVANGELHO



## COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA – UM DEVER OU UM PREJUÍZO ?

1. "Toda a Igreja é Missionária e a obra de evangelização, o dever fundamental do Povo de Deus". (Ad Gentes, 35)
2. "Todos os Bispos, como membros do corpo episcopal, sucessor do Colégio dos Apóstolos, foram consagrados não só para uma Diocese, mas para a salvação do mundo inteiro . . . Estimule e ajude as congregações diocesanas a tomarem a própria parte nas Missões. Promova junto aos fiéis as obras dos institutos missionários e principalmente as Obras Pontifícias Missionárias". (Ad Gentes, 38)
3. "Compreendam (os padres) portanto profundamente que sua vida foi consagrada também, para o serviço das Missões". (Ad Gentes, 39)
4. Na Diocese de Nova Iguaçu o Padre José Beste fez doação do seu patrimônio para as missões, através do I.E.M., fazendo eco a tudo quanto ensina o Vaticano II.
5. Causou muita estranheza o comentário do Bispo Diocesano, D. Adriano Hypólito, que assim escreveu no "Boletim Diocesano" nº 144, 145 (Jan. e Fev. 1981), referindo-se à doação do Pe. José para as Missões, como "prejuízo da comunidade e da pastoral".
6. Voltando ao Concílio, podemos concluir: "Não pode crescer nas comunidades a graça da renovação, se não dilatar cada uma os espaços da caridade até os confins da terra. Cuidando igualmente dos de longe como dos membros próprios". (Ad Gentes, 37)
7. Uma doação missionária, longe de empobrecer uma comunidade local, a enriquece e dá-lhe o "espírito verdadeiramente católico" (Ad Gentes, 36), isto é univerval. Rezemos para que esse espírito se realize em todas as comunidades.



(FOTO) Sócios da SEM - Grupo Estrela Dourada do Rio de Janeiro, em visita ao IEM.

## JULHO

Dia 25 de Julho - Congresso Missionário da SEM no seminário do IEM.

Você está convidado a participar. A SEM conta com 277 sócios no Brasil. Seja você também um novo sócio e torne-se missionário sem sair de casa.

D <b>25</b> 16º Dom. Comum	S <b>26</b> S. Joaquim e Sant'Ana, Fim de N. Sra.	T ☾ <b>27</b> Sto. Aurelio	Q <b>28</b> SS. Nazario e Celso	Q <b>29</b> Sta. Marta	S <b>30</b> S. Pedro Crisólogo	S <b>31</b> Sto. Inácio de Loyola
----------------------------------	--	----------------------------------	---------------------------------------	------------------------------	--------------------------------------	---

PARTICIPE DA SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA  
PARTICIPE DA EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO



## SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA – SEM

Ao fecharmos o balanço para 1980, constatávamos os seguintes resultados, que agora levamos ao conhecimento de todos vocês, que contribuíram para as nossas realizações missionárias.

Recebido de contribuição de sócios da SEM . . . . .	Cr\$ 119.956,20
Recebido de várias doações . . . . .	Cr\$ 44.157,00
Recebido de outras fontes . . . . .	Cr\$ 3.520,00

**T O T A L . . . . . Cr\$ 167.633,20**

Desta importância arrecadada, nos foi possível enviar as seguintes ajudas às missões:

Para a Missão de Luanda, Angola, formação de seminaristas . . . . .	Cr\$ 20.500,00
Para a missão dos índios do Kiritó - Paraguay . . . . .	Cr\$ 85.000,00
Para o Seminário Cristo Rei, da Karachi, Paquistão, ajuda para a publicação de um jornal católico . . . . .	Cr\$ 75.000,00

Ajuda para a edição de uma coletânea de documentos pontifícios, (do Papa Leão XIII a João Paulo II, incluindo os documentos do Vaticano II), que nos últimos 100 anos, foram editados em nome da Missão Universal da Igreja . . . . .	Cr\$ 5.000,00
---	---------------

**T O T A L . . . . . Cr\$ 162.500,00**

Vocês tornaram possível esta ajuda - representaram realmente o lema da Sociedade Estrela Missionária: **MISSIONÁRIOS EM CASA.**

Temos tantos pedidos de ajuda. Gostaríamos, na medida do possível, atender a todos. Para isto teremos que contar sempre com o bom trabalho missionário de todos os sócios da Sociedade Estrela Missionária.

Oferecemos aos Bispos dos países africanos de origem portuguesa, nossa ajuda na formação de seus padres. A Diocese de Cabo Verde enviou o seu primeiro seminarista. Outros virão nos próximos anos. Esta é a nossa contribuição para a missão Africana. Sem a ajuda da SEM, não teremos condições financeiras para realizá-la.

No fim do ano de 1981, enviamos à Diocese de S. Tomé e Príncipe 2 sacerdotes do IEM, para uma promoção vocacional. Necessitamos de ajuda para esta missão.

Ser missionário é a expressão mais sublime do nosso amor a Deus e ao próximo. O grande anseio de todo o missionário, a propagação do Reino de Deus.

Vamos fazer deste ano de 1982 o ano da Sociedade Estrela Missionária. Busque entre seus familiares e amigos novos sócios para a SEM. Escreva-nos enviando nomes e endereços e nós nos corresponderemos com eles.

Endereço: SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA – SEM  
C. P. 77.121 - 26.000 Nova Iguaçu - RJ



## AGOSTO

O ideal missionário não conhece barreiras, não tem fronteiras. O IEM pretende unir forças de toda a América Latina a serviço da Evangelização do mundo.

Na foto: O Monte Cotopaxi, no Equador - 6.010 m. de altitude.

<b>D</b> <b>1</b> 17º Dom. Comum	<b>S</b> <b>2</b> S. Eusébio de Vercelli	<b>T</b> <b>3</b> S. Gamaliel	<b>Q</b> ○ <b>4</b> S. João Maria Vianney	<b>Q</b> <b>5</b> Dedicação da República de São Paulo	<b>S</b> <b>6</b> Transfiguração do Senhor	<b>S</b> <b>7</b> S. Caetano
--	--	-------------------------------------	---	---	--	------------------------------------

A AMÉRICA LATINA É CHAMADA PARA A SUA MISSÃO UNIVERSAL



### 3º e 4º LUGARES – CONTRIBUIÇÃO DE LEITORES

#### 3º- Lugar: TEMA PARA AS MISSÕES

Ser missionária é o ideal supremo de toda a alma bem formada.

Ser missionária é realizar o mais belo sonho de uma alma cristã, acalentada desde a mais tenra infância.

Missionária é a alma que se doa inteiramente a Cristo e caminha levando o mesmo Cristo às almas que ainda não o conhecem.

Missionárias, são as almas sedentas de amor que se lançam em busca de almas famintas e sequiosas desse mesmo amor, e que se unem em um só caminho: DEUS.

Maria Caetano do Nascimento - Olinda. PE.

#### 4º- Lugar: JESUS É O CAMINHO (Jo. 14,6)

Jesus é o caminho, eis uma assertiva que deve nortear a vida de todos.

O autêntico cristão tem por dever ser luz para seus irmãos, seguindo o conselho de Jesus aos 11 na Galiléia: "Ide, fazei discípulos de todas as nações". (Mt. 28, 19).

Seja quem for, você ao nascer ganhou de Deus, entre outras coisas, um carisma. Agradeça essa dádiva disseminando a Palavra do Senhor. Não importa que a semente caia à beira do caminho, em solo rochoso ou entre espinhos, insista, porque ela, um dia, levada por fatores vários, encontrará terra boa e os frutos virão como consequência, e você será um contribuinte responsável pela renovação do mundo.

Lya Vidal Graczyk - São José dos Pinhais - PR



8 – Dia dos Pais

## AGOSTO

Homenagem do IEM a todos os pais. Especialmente aos pais dos missionários.

Na foto, em primeiro plano, o pai de um missionário, Sr. Quintino Velho, (Urubici, SC) no dia da 1ª missa de seu filho, Pe. Candinho Cândido Velho.

D 8 18º Dom. Comum	S 9 S. Romano	T 10 S. Lourenço	Q 11 Sta. Clara	Q 12 S. Tibúrcio	S 13 S. Hipólito	S 14 S. Maximiliano Kolbe
--------------------------	---------------------	------------------------	-----------------------	------------------------	------------------------	---------------------------------

CADA DISCÍPULO DE CRISTO TEM SUA PARTE NA TAREFA DE PROPAGAR A FÉ  
( Vaticano II )



## EVANGELHO PARA OS GUARANÍS

Os Índios Guaranís somam aproximadamente 70.000 indivíduos, espalhados pela Bolívia, Paraguay, Argentina e Brasil. Nos tempos da colonização ibérica os jesuitas tentaram a famosa experiência evangelizadora das Reduções. Essa experiência gloriosa é algo do passado. A Igreja ainda não se encarnou totalmente no seio desse povo maravilhoso.

Também o I.E.M., entre outros, comprometeu-se com a causa da evangelização do povo guaraní. Também o I.E.M., quer unir forças para que a Epifania de Cristo aconteça no seio dessas tribos dispersas por tantos lugares. A missão do Kiritô, dirigida pela SVD e na qual colabora o I.E.M. é um primeiro passo. Para lá o I.E.M., já enviou o Ir. Valpi Ramos e o membro associado (leigo) Antônio Barbosa. Já se prevê o envio de um Padre, e em breve das Irmãs da Estrela Missionária. Temos o plano de iniciar 3 novas missões em lugares diferentes.

O I.E.M., necessita em primeiro lugar de novos missionários leigos, associados na colaboração e no desenvolvimento dessas missões. Em segundo lugar, necessita de muita cooperação espiritual e financeira de todos os sócios e amigos.

Não pensemos nos sacrifícios que essa tarefa implica. Pensemos em novos cristãos, em novas comunidades eclesiais. Com seus leigos apostólicos, catequistas, famílias cristãs, e até mesmo padres e religiosas autóctones.

Você pode ajudar para que esse sonho se torne realidade.



## AGOSTO

A Diocese de Nova Iguaçu foi o 1º campo de atuação pastoral do IEM. O IEM assumiu a fundação de duas paróquias e de 3 curatos, tendo organizado mais de 50 comunidades, em geral, com suas capelas. No campo social, foi organizado o Departamento Social da paróquia, um mini-posto médico, um Jardim de Infância e Creche.

Na foto:- A capela de São José, ainda em construção.

D <b>15</b> Assunção de N. Senhora	S <b>16</b> S. Roque	T <b>17</b> Sto. Anastácio	Q ● <b>18</b> Sta. Helena	Q <b>19</b> S. João Eudes	S <b>20</b> S. Bernardo	S <b>21</b> S. Pio X
--	----------------------------	----------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-------------------------------	----------------------------

O POUCO DE MUITOS FAZ O MUITO DE TODOS



ENCONTRO VOCACIONAL MISSIONÁRIO

Prezado jovem!

Se você deseja conhecer mais de perto a vocação missionária, se você deseja conhecer mais de perto o I.E.M., seu ideal e suas exigências, se você deseja descobrir os apelos de Deus em sua vida: Inscreva-se no Encontro Vocacional Missionário.

Data: 1 e 2 de janeiro de 1983

Local: Seminário do I.E.M. em Nova Iguaçu

Nome: .....

Endereço: .....

Devolva esta ficha de inscrição para:

I. E. M.  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 NOVA IGUAÇU - RJ



22 - 30 aniversário da fundação do Instituto das Irmãs da Estrela Missionária - IIEM. Coleta da Santa Infância

AGOSTO

Irmã missionária - total disponibilidade para o Reino de Deus.

Na foto, Irmã Melita Schmid, Dominicana de Hlanz, Suíça. Depois de conhecer o IEM pediu a suas superiores para ajudar e integrar mesmo o novo Instituto. Esteve quase um ano no Brasil. Esperava o visto na Alemanha para regressar. A morte ceifou-lhe a vida. Irmã Melita oferecera a sua vida em holocausto a Deus, pelo bem da Família Estrela Missionária. Tinha câncer hepático.

D	S	T	Q	Q ☾	S	S
22	23	24	25	26	27	28
20º Dom. Comum	Sta. Rosa de Lima	S. Bartolomeu	S. Luiza Rei de França	Sto. Alexandre	Sta. Mônica	Sto. Agostinho

IRMÃS DO IIEM - TOTAL DISPONIBILIDADE PARA DEUS, PARA A IGREJA, PARA A EVANGELIZAÇÃO



IRMÃ MELITA SCHMID — Obituário

Com imenso pesar, comunicamos o falecimento, na Alemanha, da Ir. Melita Schmid, OP, ocorrido no dia 20 de abril de 1981.

A Irmã Melita doou o seu último ano de vida, ao I.E.M., no seu trabalho social junto à Paróquia N. S. da Conceição, do Riachão, Nova Iguaçu.

Embora já sabendo que um câncer hepático estava minando suas forças vitais, sem nenhum conhecimento da nossa parte, se deu completamente ao trabalho pastoral. Para coroar essa sua doação pessoal à obra missionária, fomos informados agora, que ela ofereceu a sua vida em holocausto pelo desenvolvimento e progresso do Instituto Estrela Missionária. Um belo exemplo de amor missionário em grau heróico.

A Irmã Melita, que nasceu na Alemanha no ano de 1925, dedicou sua vida a Deus numa Congregação Dominicana. Ela encerrou a sua vida num trabalho especificamente missionário. Seu exemplo permanecerá vivo em nossos corações, como exemplo de magnífica doação a Deus, sem nenhuma restrição, no qual a própria oblação de sua vida, coroou maravilhosamente a sua vida.

A Ir. Melita era irmã, da voluntária e missionária leiga Srta. Joana Schmid que por 4 anos, tem sido o apoio do trabalho social desenvolvido pelo IEM em suas paróquias de Nova Iguaçu. Este trabalho tem sido tão expressivo que o Conselho Geral do IEM conferiu à Joana o título de MEMBRO HONORÁRIO DO I.E.M.

O nosso sentimento de perda é amplamente coroado pela nossa esperança de ter diante de Deus, mais uma advogada em favor das missões.

Que Ir. Melita descanse em paz e receba do Deus que é AMOR o prêmio de sua vida dedicada, e sem reservas, à maior glória de Deus.

Ir, Melita, orai por nós!



AGOSTO  
SETEMBRO

Muitos cristãos assumem para si o dever de disseminar a fé. O IEM é testemunha disso. Essa obra é realizada graças à contribuição de muitos.

Na foto, dois benfeitores alemães (o da direita e o da esquerda), com um grupo de paroquianos do Riachão, Nova Iguaçu, onde a religiosidade popular se expressa visivelmente.

D 29 21º Dom. Comun	S ○ 30 Sta. Rom de Lima	T 31 S. Kaimundo Nonato	Q 1 Sta. Egidio	Q 2 S. Diomedes	S 3 S. Gregório Magno	S 4 Sta. Rosa de Viterbo
---------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------------	--------------------------------

O INCENTIVO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS É DEVER DE TODA A COMUNIDADE CRISTÃ (O.T., 2)



## MENSAGEM DO IEM A SEUS BENFEITORES

O Instituto Estrela Missionária surgiu da consciência missionária que o Concílio Vaticano II despertou na Igreja de nosso século. Surgiu da consciência do papel relevante que cabe à Igreja da América Latina, especialmente do Brasil, no campo das missões.

Surgiu em vista das urgentes necessidades missionárias do mundo atual, principalmente da África.

Muitos cristãos compreenderam tudo isso. Por isso não poupam esforços para tornar realidade o Instituto Missionário Latinoamericano que o IEM quer ser. E uniram-se à família da EM. São os nossos benfeitores, são os sócios da EM. São leigos, religiosos, religiosas, padres e bispos, do Brasil e de muitos países. São forças que se unem para dar continuidade ao grande programa que Jesus Cristo traçou para a sua Igreja. "Ide pelo mundo inteiro e evangelizai toda criatura".

O IEM sente-se feliz pelo chamado do Divino Mestre a inserir-se nessa programação universal. Sente-se feliz pela convergência de forças de tantas pessoas: orações, apoio, incentivo, colaboração, doações. O IEM é toda essa família de missionários que partem, de jovens que se preparam para partir e de missionários que não saem de casa, mas que saem no espírito missionário, representado por esses gestos.

O IEM se sente muito responsável por sua missão e pelo apoio que recebe. Fará o possível para corresponder à graça de Deus. E se confia totalmente a Maria, Estrela da Evangelização. E a Maria confia seus benfeitores e reza em suas intenções. E Deus, o Divino Agricultor é quem dá o crescimento.



### 7 -- Independência do Brasil

## SETEMBRO

Missionários brasileiros no exterior .....	108
Missionárias brasileiras no exterior .....	214
Total .....	322

O IEM é um Instituto dedicado a formar e enviar missionários e missionárias. Sua participação é importante.

D <b>5</b> 22º Dom. Comam	S <b>6</b> Sto. Humberto	T <b>7</b> Sto. Anastácio	Q <b>8</b> Natividade de N. Senhora	Q ☽ <b>9</b> Sta. Dorotéia	S <b>10</b> S. Nicolau Tolentino	S <b>11</b> S. Jacinto
---------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	---	----------------------------------	--	------------------------------

AS MISSÕES REQUEREM A NOSSA PRESENÇA



## MISSIONÁRIOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

As Pontifícias Obras Missionárias do Brasil realizaram interessante levantamento sobre os missionários brasileiros que atuam no exterior.

Em total são 322: 108 realigiosos e 214 religiosas.

O Brasil é o país do planeta que conta com o maior número de batizados: mais de 100 milhões.

Temos apenas 322 missionários atuando nos seguintes países: *Europa* - Itália, Portugal, Espanha, Suécia, Irlanda, França, Luxemburgo, Suíça, Alemanha Ocidental, Bélgica, Áustria, num total de 116. *América Latina*: Equador, Uruguay, Venezuela, Argentina, Colômbia, Paraguay, Chile, Nicarágua, México, Bolívia, Guiana Francesa, Haiti, num total de 70. *América do Norte*: Estados Unidos e Canadá - 26; *África*: Madagascar, Marrocos, Egito, Guiné Bissau, Libéria, Líbia, Moçambique, Angola, República Centro Africana, Burundi - 80. *Ásia*: Macau, Japão, Tailândia, Indonésia, Israel, Índia - 16; *Oceania*: Austrália e Nova Guiné - 5.

O espírito missionário deverá crescer nas terras de Sta. Cruz.

Para isto queremos trabalhar, em união com nossos Bispos, de acordo com o espírito do Vaticano II que assim diz: "Legítimos sucessores dos Apóstolos e membros que são do colégio episcopal, considerem-se os Bispos, unidos entre si. Mostrem-se solícitos por todas as igrejas, já que por instituição e preceitos divinos, cada qual, junto aos outros bispos, é responsável pela missão apostólica da Igreja.

Por este motivo empenhem-se com todo vigor que as obras da evangelização e do apostolado sejam sustentadas e promovidas com entusiasmo pelos fiéis. Além disto, esforcem-se para providenciar, sejam preparados aptos ministros sacros e ainda auxiliares, tanto religiosos como leigos, em prol das missões e das regiões que sofrem penúria de sacerdotes . . . Lembrem-se que devem considerar, não só as necessidades de sua diocese, mas também as das outras Igrejas particulares, pois que são partes da mesma Igreja de Cristo". (Christus Dominus, 6).

Em união com os Bispos e com toda a Igreja queremos avançar nesta linha.



## SETEMBRO

"Devemos achar glória na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nele está a nossa salvação, nossa vida e ressurreição. Por Ele fomos salvos e libertos".

D <b>12</b> 23º Dom. Comum	S <b>13</b> S. João Crisóstomo	T <b>14</b> Estatua de Santa Cruz	Q <b>15</b> N. S. das Dores	Q <b>16</b> SS. Cornélio e Cipriano	S ● <b>17</b> S. Roberto Belarmino	S <b>18</b> S. João de Cupertino
----------------------------------	--------------------------------------	---	-----------------------------------	---	--	--

PELA CRUZ CHEGA-SE À LUZ



**A CRUZ DE CRISTO**  
(Homilia de João Paulo II, em Brasília, 30/06/80)

"Símbolo da fé, a cruz é também o símbolo do sofrimento que leva à glória, da paixão que conduz à ressurreição. "Per cruce[m] ad lucem" — pela cruz chegar à luz: este ditado profundamente evangélico nos diz que, vivida na sua verdadeira significação, a cruz do cristão é sempre uma cruz pascal. Nesse sentido, cada vez que celebramos, como quisemos fazê-lo hoje, o mistério da cruz, cresce em nós, à luz da fé, a certeza de que o tempo do sacrifício e da renúncia pode bem ser princípios de tempos novos, de realização e de plenitude. Isto vale para as pessoas. Vale também para as coletividades. Pode valer para todo um povo, para um País.

Diante da cruz, duas atitudes revelam-se possíveis, ambas perigosas. A primeira consiste em procurar na cruz o que nela é oprimente e penoso a ponto de deleitar-se na dor e no sofrimento como se estes tivessem valor em si mesmos. A segunda atitude é a de quem, talvez por reação à precedente, fere a cruz e sucumbe à mística do hedonismo ou da glória, do prazer ou do poder. Um grande autor espiritual, Fulton Sheen, falava, a este propósito, daqueles que aderem a uma cruz sem Cristo, em oposição aos que parecem querer um Cristo sem Cruz. Ora o cristão sabe que o Redentor do homem é um Cristo na cruz, e portanto só é redentora a cruz com Cristo!

Assim sendo, a cruz se torna também símbolo de esperança. De instrumento de castigo ela se faz imagem de vida nova, de um mundo novo.

E desejo dizer-vos que a cruz é o sinal da esperança para o homem de todos os tempos. Nela Deus revelou ao homem qual é a dignidade que ela traz em si, depois que foi assinalada com a missão de seu Filho.

Por isso, olhai para a cruz! Nela sois chamados a uma só esperança da nossa vocação. (cf. Ef, 4, 4).

Olhai para a cruz! Ela é o sinal do novo princípio que o homem, sempre e em toda a parte, encontra em Deus."



## SETEMBRO

O IEM dedica-se à formação de padres. Você prezado jovem, pode entrar em contato conosco. De que maneira o ideal missionário toucou o seu coração?

Grupo vocacional Padre Nicolau - Riachão - Nova Iguaçu. Encenando uma peça.

D <b>19</b> 24º Dom. Comum	S <b>20</b> Sto. Eustáquio	T <b>21</b> S. Mateus	Q <b>22</b> S. Maurício	Q <b>23</b> S. Lino	S <b>24</b> N. S. das Mercês	S ☾ <b>25</b> Sto. Aurélio
----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------------------	----------------------------------

"EIS QUE OUVIMOS A TUA VOZ, EIS QUE ABANDONAMOS TUDO E TE SEGUIMOS,  
Ó CRISTO" (Documento de Urubici)



## C O N C U R S O

Prezado Leitor:

Desejamos sua participação, não só na leitura do calendário, como também na difusão e redação do mesmo.

A direção do calendário lança, pois, um concurso de artigos missionários entre os seus leitores e amigos. Os 5 (cinco) melhores artigos serão publicados no próximo ano e o autor receberá como prêmio, 10 (dez) exemplares gratuitos do calendário.

Os temas ficam à escolha de cada leitor, desde que sejam sobre o nosso assunto: Missões, espírito missionário, vida missionária, exemplos missionários, etc.

O artigo não deve ser mais extenso do que estes que você lê no calendário.

Participe e colabore. Envie seu artigo para:

Instituto Estrela Missionária – IEM  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ

Mande-nos fotos, também. Tomamos a liberdade de escolher as que sirvam para o contexto.

### RELAÇÃO DOS PREMIADOS EM 1981

- 1º Lugar: MISSIONÁRIO, UM CONTINUADOR DA PRÓPRIA OBRA DE CRISTO - Jussara Mossmann, Rio Grande - RS.
- 2º Lugar: MISTERIOSA FECUNDIDADE – Irmã T. R. Mosteiro de N. S. das Graças, Belo Horizonte, MG.
- 3º Lugar: TEMA PARA AS MISSÕES - Maria Caetano do Nascimento - Olinda, PE
- 4º Lugar: JESUS É O CAMINHO - Lya Vidal Graczyk, São José dos Pinhais - PR
- 5º Lugar: O DEVER DE TODOS É EVANGELIZAR - Ivanildo de Deus Pereira da Silva, Luzilândia, PI



**OUTUBRO – MÊS DO ROSÁRIO**  
**MÊS DAS MISSÕES**  
27 - Dia da Bíblia

## SETEMBRO

## OUTUBRO

(FOTO) Pe. Nicolau da Cunha, SVD: uma vida de amor e carinho dedicada aos pobres e aos indígenas.

<b>D</b> <b>26</b> <small>25º Dom. Comum</small>	<b>S</b> <b>27</b> <small>S. Vicente de Paulo</small>	<b>T</b> <b>28</b> <small>S. Venceslau</small>	<b>Q</b> <b>29</b> <small>SS. Miguel, Rafael, Gabriel, Arcanjos</small>	<b>Q</b> <b>30</b> <small>S. Jerônimo</small>	<b>S</b> <b>1</b> <small>Sra. Teresinha do Menino Jesus</small>	<b>S</b> <b>2</b> <small>Sros. Anjos da Guarda</small>
--	---	--	---	---	---	--

**“OS CORAÇÕES ABERTOS PARA DEUS SÃO POR ISSO MESMO, MAIS ABERTOS PARA OS HOMENS”.** João Paulo II - Vidigal



## PADRE NICOLAU SÉRVULO DA CUNHA, SVD

No dia 21 de outubro de 1978, falecia o Pe. Nicolau Sérvulo da Cunha, SVD. Sua memória não se apagará facilmente. Melhor diríamos: não se apagará nunca. A ele devemos a restauração das Missões Índigenas do Verbo Divino no Paraguai. A ele o Instituto Estrela Missionária deve um grande incentivo para fundação e vitória sobre os primeiros obstáculos.

Faleceu na véspera do "Dia das Missões". Dia muito significativo para esse missionário autêntico. Missionário que vivia o que pregava e pregava o que vivia.

Muita coisa era impressionante na vida do Pe. Nicolau: coragem, destemor, sevilidade, paciência, pobreza, confiança na Providência, humildade, valorização de cada pessoa, perseverança, generosidade. . . mas nada impressionava tanto como o seu esquecimento de si mesmo.

Pe. Nicolau era um missionário que não descansava. Dias e noites encontrava-se a caminho, a serviço dos irmãos. A isto muitos atribuem a sua morte precoce aos 46 anos de idade. Morte que deu a impressão de que toda a sua obra iniciada iria morrer também. Mas era pura impressão. Pe. Nicolau nada fizera para si. Tudo era obra de Deus. Terminara, sim, a tarefa do Pe. Nicolau. Deus o levou para junto de si. A continuação cabe a nós que ficamos. Assim expressou-se o Pe. Carlos Coutinho, seu cooperador. "Morreu o Pe. Nicolau: só ele. Nós todos cá estamos." E a obra de Deus, iniciada pelo Pe. Nicolau, continuou, cresceu e está crescendo. Deve crescer muito mais.

Lembrando o Pe. Nicolau, evocamos o seu exemplo: sua dedicação a todos; o seu amor aos Índios; o seu esquecimento de si mesmo.

Que a ele, Deus lhe dê uma digna recompensa por tanto bem que ele realizou na sua curta existência. E, que a nós, Deus nos dê coragem e força para imitarmos o seu exemplo na realização da obra de Deus.

Colabore com os missionários do Verbo Divino.

Inscriva-se entre os Cooperadores. Peça informações na:

Procuradoria das Missões SVD

Caixa Postal, 133

83.100 - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

MÊS DE OUTUBRO - MÊS DAS MISSÕES

ENVIE SUA COLABORAÇÃO

### SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA

Preencha frente e verso e devolva

Você pode também ser missionário sem sair de casa

Comprometo-me a contribuir com as missões, com minha oração, com meu incentivo, com meus sacrifícios e com minhas ofertas. Peço, pois, ao I.E.M., que me inscreva como membro da SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA, pois, como diz o Concílio "Incumbe a cada discípulo de Cristo o dever de disseminar a fé". E espero fazer o que me for possível, em união com o I.E.M.

Nome: .....

Endereço: .....

Nosso endereço: Instituto Estrela Missionária - I.E.M.  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ



**SEJA SÓCIO DO I.E.M. – PERTENÇA À NOSSA FAMÍLIA MISSIONÁRIA**

Sua obrigação como Sócio do I.E.M.

- a) Oração diária pelas Missões, especialmente pela intenção missionária da Igreja.
- b) Oferecer pelas mesmas intenções pequenos sacrifícios e os sofrimentos que Deus coloca em sua vida.
- c) Divulgar as obras do I.E.M. e da Sociedade Estrela Missionária.
- d) Patrocinar a colocação do Calendário Estrela Missionária enviando-nos nomes e endereços.
- e) Dentro da possibilidade de cada um, enviar uma ajuda financeira para manter os trabalhos do I.E.M.

Como sócio da SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA, você participará diariamente de nossas orações e trabalhos.

Faça a sua inscrição: Endereço - Sociedade Estrela Missionária  
Caixa Postal, 77.121 - Fone: (021) - 767.5770  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ

Eu me comprometo a contribuir: Cr\$ .....

Mensalmente: ( ) Semestralmente: ( ) Trimestralmente: ( ) Anualmente: ( )

Desejo que minha contribuição seja aplicada:

Formação de Missionários - Padres: ( ) Irmãs: ( ) Ajuda às Missões: Kiritô ( )  
África ( ) A critério do I.E.M. ( ) Outros ( )

Comprometo-me a colocar ..... Calendários para o ano de 1983.



**OUTUBRO**

Irmãs Missionárias do Espírito Santo convidam jovens a consagrarem suas vidas ao Reino de Deus.

Estão presentes em São Paulo e em Nova Iguaçu. Sua resposta, prezada jovem, pode ser uma porta que se abre ao progresso espiritual e humano de muitas pessoas.

D <b>3</b> 26º Dom. Comum	S <b>4</b> S. Francisco de Assis	T <b>5</b> S. Plácido	Q <b>6</b> S. Bruno.	Q <b>7</b> N. S. do Rosário	S <b>8</b> S. Sérgio.	S <b>9</b> ☽ S. Dionísio
---------------------------------	--	-----------------------------	----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------	--------------------------------

“VEM E SEGUE-ME ( Jesus Cristo )



## IRMÃS MISSIONÁRIAS DO ESPÍRITO SANTO

Para as moças que sintam o chamado para a vida religiosa:

"O Espírito do Senhor repousa sobre mim, porque o Senhor me ungiu.  
 Enviou-me a levar a boa nova aos humildes.  
 Curar os corações despedaçados.  
 Anunciar a redenção aos cativos.  
 Libertar os prisioneiros.  
 Consolar os tristes.  
 Proclamar a todos os povos a Glória e a alegria da salvação."  
 (Isaías, 61)

Neste espírito foi fundada a Congregação das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, por Eugênia Capsi e Mons. Le Roy, em 1922.

Elas se destinam à evangelização, de modo especial em países mais necessitados, e povos mais carentes da mensagem do amor.

Trabalham em enfermagem, ensino, formação feminina, pastoral, etc. Estão presentes em 14 países da África, Europa, América. Concretamente no Brasil — em São Paulo e Nova Iguaçu.

Endereço: Irmãs Missionárias do Espírito Santo  
 Rua Rubens de Souza Araújo, 551 - Vila Mangalot  
 05132 - SÃO PAULO - CAPITAL

OU  
 Rua Cameron, 332 c/2  
 Miguel Couto  
 26.000 NOVA IGUAÇU - RJ



12 - DIA DAS CRIANÇAS

## OUTUBRO

"Na pobreza é necessário conservar sobretudo a dignidade humana, e também aquela magnanimidade, aquela abertura do coração para com os outros, a disponibilidade pela qual se distinguem os pobres — os pobres em espírito". João Paulo II, na Favela do Vidigal.

Menina Caingangue do Posto Faxinal (Paraná)  
 FOTO - Pe. Fabiano Kachel SVD

D <b>10</b> 27º Dom. Comum	S <b>11</b> S. Germano	T <b>12</b> S. Serafim	Q <b>13</b> Sto. Eduardo	Q <b>14</b> S. Calisto I	S <b>15</b> Sta. Teresa de Ávila	S <b>16</b> Sta. Margarida
----------------------------------	------------------------------	------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--	----------------------------------

DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS, PORQUE DELAS É O REINO DOS CÉUS



## EVANGELIZAR É TRANSFORMAR

Não resta dúvida que a tarefa específica do evangelizador é, e sempre será, anunciar a Cristo, pedra angular da fé cristã.

Mas, vejamos melhor qual é o sentido deste anúncio e, ao mesmo tempo, como é feito.

Sabemos bem que no universo todas as coisas são mutáveis. Toda a criação está em constante evolução. E, dentro desta criação, como é lógico asseverar, a pessoa humana. O homem através das épocas sempre esteve efetuando tipo de mudanças: de origem geográfica, ambiental e estrutural.

A Evangelização, sistematicamente organizada, desperta no indivíduo que escuta ao evangelizador o desejo de uma conversão radical de vida. Desta maneira, uma pessoa transformada pelo poder da Boa Nova, converte a sua consciência e transforma o ambiente eo seu redor. E através desta transformação operada em si mesmo, por meio do exemplo e da palavra, outros indivíduos vão se convertendo também.

Pode se dizer que o cristão autêntico é como um poço d'água fresca no meio do deserto.

O Missionário, por exemplo, é capaz de transmitir, com mais dedicação e empenho, esta transformação pelo anúncio do Cristo; tornando-se, assim, fonte de água fresca para muitas almas secas espiritualmente. O missionário, levando a presença do Cristo às diversas raízes culturais onde labuta, eleva, engrandeca e aperfeiçoa as mesmas, transformando-as desde dentro pela pregação. Destarte, restitui e humaniza estruturas às vezes inadequadas ou mesmo injustas.

Para conseguir isto, não somente o missionário mas o cristão autêntico são responsáveis. Todas as pessoas que formam uma comunidade são chamadas sempre à transformação pelo Evangelho. A vista disso, como de todos é sabido, somente a união é capaz de conseguir os altos ideais que transformam.

Muitos desafios, problemas, impecilhos e dificuldades terão que ser enfrentados: numa sociedade pluralista, é preciso saber optar pelos valores verdadeiros e critérios nobres.

O Espírito Santo joga um papel assaz importante nas decisões, e também ajuda aos fiéis a viver a sua vida cristã de maneira coerente.

A relevância do ato de Evangelizar está fora de cogitações. Somente evangelizando conscientemente poderemos ter uma transformação radical em nós mesmos e na sociedade. Só assim as palavras do Mestre: "Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim, não permaneça nas trevas," (João, 12, 46), não serão em vão.

Minor Fallas Loiza - (Seminarista do IEM)

## PREENCHA E DEVOLVA

O Calendário Estrela Missionária fez novos amigos em sua casa, no decorrer deste ano. Por isso a direção do Calendário deseja entrar em contato com esses novos amigos e colaboradores.

Escreva aqui suas opiniões e devolva-nos.

Quem tem lido o Calendário? .....

Gostaram? (Sim ou Não): ..... Diga-nos suas impressões sobre os assuntos apresentados:

.....

.....

.....

Dê suas opiniões ou críticas: .....

.....

Você gostaria de fazer um trabalho missionário difundindo o nosso Calendário? .....

Quantos Calendários se compromete a distribuir para o ano de 1983? .....

Devolva-nos esta folha, dando o seu endereço, e principalmente as suas observações.

Endereço: INSTITUTO ESTRELA MISSIONÁRIA — IEM

Caixa Postal, 77.121

26.000 - Nova Iguaçu - RJ







## A COOPERAÇÃO E AS PONTIFÍCIAS OBRAS MISSIONÁRIAS

( Mensagem para o Dia Mundial das Missões - João Paulo II )

... Na realidade, a difusão do anúncio da salvação, longe de ser prerrogativa dos missionários, é dever grave que impende sobre o Povo de Deus, como recordou autorizadamente o Concílio: "Como membros de Cristo vivo . . . todos os fiéis estão, obrigados, por dever, a colaborar no crescimento . . . do seu corpo". Sobre este dever não posso, pois, deixar de me fixar para concluir estas minhas palavras.

Aqueles que, tendo recebido o dom da fé, gozam dos ensinamentos de Cristo e participam nos sacramentos da sua Igreja, não podem, precisamente por causa do mandamento de amor e — diria até — pela solidariedade da caridade, não podem desinteressar-se dos milhões de irmãos, a quem não foi ainda levada a Boa Nova. Devem aqueles participar na ação missionária, primeiramente com a oração e com a oferta dos próprios sofrimentos: é este o modo de colaboração mais eficaz, uma vez que, exatamente por meio do calvário e da cruz, levou Cristo a termo a sua obra redentora. Devem, depois, conservá-la com generosos auxílios concretos, porque, nas terras de missão, imensas e inúmeras são as necessidades de ordem material. Tais auxílios, recolhidos por meio das Pontifícias Obras Missionárias - órgão central e oficial da Santa Sé para a animação e a cooperação missionária serão em seguida distribuídos, segundo a justiça e a oportunidade, entre as Igrejas jovens. Com todo o direito se deve dar o primeiro lugar a estas Obras, uma vez que são meios para oferecer aos católicos um sentido verdadeiramente universal e missionário.

São elas que asseguram a coordenação eficiente na visão global das receitas e dos pedidos; é delas que partem, ramificando-se, a rede capilar da caridade missionária. Mas a sua razão de ser não se reduz só a função organizativa; na realidade, elas são chamadas a exercer um papel de ativa mediação e de comunicação inter-eclesial, favorecendo o contato frequente e fraterno entre as várias Igrejas locais, entre as de antiga tradição cristã e as de recente fundação. E esta é função muito mais alta, porque diretamente reflete e promove a circulação da caridade.

Expressando desde agora viva gratidão a todos quantos recebem de coração aberto a presente mensagem, invoco a plenitude dos favores celestiais para os venerados irmãos no Episcopado, para que as suas comunidades diocesanas, como também, sobretudo, para cada Missionário e Missionária e seus Institutos, enquanto em penhor de atento afeto, a todos concedo a bênção Apostólica.

Do Vaticano, aos 14 de Junho, solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, ano de 1979, primeiro do Pontificado. — JOÃO PAULO II."



## OUTUBRO

"A nossa missão é testemunhar o Cristo pelo novo mandamento do amor, que é o nosso mandamento. A de evangelizar os povos pelo anúncio do Evangelho". Documento de Uru-bici - Ideal de vida do IEM.

FOTO: D. Carmine Rocco, Nuncio Apostólico, na cerimônia de lava-pés, no Seminário do IEM.

D 24 29º Dom. Comum	S 25 Sta. Daria	T 26 Sto. Evaristo	Q 27 S. Florêncio	Q 28 SS. Simão e Judas	S 29 S. Narciso	S 30 S. Germano
---------------------------	-----------------------	--------------------------	-------------------------	------------------------------	-----------------------	-----------------------

FAZEI DISCÍPULOS MEUS TODOS OS POVOS



## REPRESENTANTES DO CALENDÁRIO ESTRELA MISSIONÁRIA

Prezado amigo. Progride o nosso Calendário. No 1º ano tivemos a tiragem de 20.000 exemplares. No 2º ano acrescentamos uma tiragem de 5.000 em espanhol e 2.000 em Alemão. No 3º ano aumentamos a tiragem em português para 35.000, mantivemos a tiragem em Espanhol e Alemão, e acrescentamos uma tiragem de 1.000 exemplares em inglês.

Nossa meta será atingir uma tiragem total de 100.000 exemplares. Quando atingirmos este nível, poderemos publicar todo o Calendário em policromia. Isto tornará o Calendário mais atraente e portanto facilitará a nossa animação missionária, razão de ser do calendário.

Para atingir esta meta lançamos uma grande campanha: Seja representante do Calendário, em seu bairro, em sua cidade. Comprometa-se a difundi-lo cada ano. Apresente o nosso calendário a seus amigos. Ajude-nos a colocar em cada lar um exemplar do calendário.

Sem a sua participação não poderemos atingir a nossa meta. Ainda, com uma população de mais de 100.000.000 de católicos, 100.000 calendários ainda é pouco. Como poderemos conscientizar os nossos católicos se não oferecemos a eles um veículo apropriado de animação missionária?

O Vaticano II recomenda tão bem: "Para que todos os fiéis conheçam perfeitamente a situação da Igreja no mundo, e ouçam a voz das multidões gritando 'ajuda-nos', forneçam-se notícias missionárias, também mediante os meios modernos de comunicação social, de forma que, sentindo sua atividade missionária, abram o coração a tão imensas e profundas necessidades dos homens e a elas possam socorrer." (Ad Gentes, 36).

Leitor amado! seja representante do nosso calendário. Assuma a sua distribuição. E você será o grande animador missionário, na proporção do êxito de seu trabalho. Inscreva-se como representante hoje mesmo.

Nome: .....

Endereço: .....

Quantos calendários poderá colocar: .....

Nosso endereço: INSTITUTO ESTRELA MISSIONÁRIA  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ



## OUTUBRO

## NOVEMBRO

### CEMITÉRIO CAINGANGUE

Para os Índios o dia das almas é um dia de fazer com os seus falecidos. Gostam de assentar-se ao lado dos túmulos dos seus familiares e fazer-lhes companhia.

(Foto Pe. Fabiano Kachel SVD)

<b>D</b> <b>31</b> 30º Dom. Comum	<b>S</b> ○ <b>1</b> Festa de Todos os Santos	<b>T</b> <b>2</b> Dia de Finados	<b>Q</b> <b>3</b> S. Martinho de Porres	<b>Q</b> <b>4</b> S. Carlos Borromeu	<b>S</b> <b>5</b> S. Zacarias	<b>S</b> <b>6</b> S. Leonardo
---	--	--	---	--	-------------------------------------	-------------------------------------

EU VIM PARA QUE TENHAM A VIDA E A TENHAM EM ABUNDÂNCIA (Jesus Cristo)



## O DEVER DE TODOS É EVANGELIZAR

### 5º Lugar: Contribuição de leitores

O dever de todo cristão batizado é catequizar as pessoas, ensinar a elas os meios pelos quais poderemos ser salvos, salvos no Cristo, porque ele disse: IDE POR TODO O MUNDO E FAZEI DISCÍPULOS MEUS TODOS OS POVOS. Nós devemos evangelizar, não só com palavras, mas com gestos de amor, de humildade e de perdão.

A prova de fé de Daniel, na cova dos leões, indica-nos que, para levarmos o Cristo ao conhecimento de muitas pessoas, nós precisamos passar por muitas provas tais como estas:

Prova de amor: Precisamos amar a Deus e as pessoas, pois é com o amor que encontramos o perdão.

Prova de Fé: A nossa fé no Cristo ressuscitado está presente no nosso dia-a-dia. Se nós não nos importamos com a evangelização, quem levará o Cristo àqueles que não o conhecem?

Este pensamento é dirigido a cada um de nós — no entanto, quantos de nós, o levamos a sério?

Se tivéssemos o nosso pensamento dirigido para as missões, estaríamos conscientes das muitas dificuldades enfrentadas pelos missionários.

O Instituto Estrela Missionária está lutando em prol da evangelização do mundo, formando padres e diáconos. Será que você está cooperando para que isto aconteça?

Jovem ou adulto, lembre-se que o dever de evangelizar é de todos. É a nossa própria entrada para o Reino de Deus.

Lembre-se que Cristo falou: IDE PELO MUNDO TODO, PREGAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA.

Ivanildo de Deus Pereira da Silva - (12 anos) - Luzilândia, PI



## NOVEMBRO

Dia de Finados — Pe. Fabiano Kachel SVD rezando missa com os Índios Caingangues, no cemitério.

D <b>7</b> 31º Dom. Comum	S <b>8</b> S. Godofredo	T <b>9</b> Conagração de Basílica do Luto	Q <b>10</b> S. Leão Magno	Q <b>11</b>	S <b>12</b> S. Josafá	S <b>13</b> Sto. Estanislau Kostka
---------------------------------	-------------------------------	---	---------------------------------	----------------	-----------------------------	--

PARTICIPE DA SEM — PARTICIPE DA EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO



**Pe. FERNANDO MELO, IEM - COMEMORA SEU JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL**

— Quais os momentos mais altos de seus 25 anos de vida sacerdotal?

— Esta é uma pergunta difícil de ser respondida. Há tantos fatos extraordinários na vida de um padre, para que se possa escolher um como marcante em sua vida.

Depois de muita reflexão, creio que possa apontar como o fato mais marcante da minha vida sacerdotal, o seguinte.

Quando terminei os meus estudos seminarísticos, nos Estados Unidos, o meu Bispo, pediu que tivesse alguma experiência pastoral nos Estados Unidos. Atendendo ao desejo do meu Bispo, o Arcebispo de Boston me designou para uma paróquia de sua Diocese.

Eramos 4 sacerdotes atendendo aquela paróquia. Mas aconteceu que no 3º dia após a minha ordenação, estando de plantão e só na casa paroquial, recebi um chamado de urgência, para atender a uma pessoa em estado grave. Ataque cardíaco. Não conhecendo a área, pedi auxílio ao departamento de polícia.

Como era no momento, o único sacerdote, fui atender o chamado. Chegando lá, fui informado que a moribunda não falava inglês. Quando introduzido no quarto da moribunda, fiquei surpreso, quando a jovem falou à pessoa que estava em fase mortal "Mãe aqui está o Padre".

Nada poderia ser mais claro para mim, do que a disposição da Divina Providência, de providenciar um padre que falasse português para atender, naquela emergência a alguém cuja única língua era a portuguesa.

Este fato causou profunda impressão em mim. Vi neste sinal uma desvendação do "mistério divino" de colocar a pessoa certa no momento certo, para realizar a missão espiritual de acordo com os planos de Deus.

**15 — Proclamação da República**



**NOVEMBRO**

Pe. Fernando Melo IEM  
Nasceu em Recife, PE,  
no dia 27/11/1922, Odenou sacerdote em 2/2/1957. Membro do IEM: 31/5/1975.  
25 anos consagrados ao Reino de Deus e ao ideal missionário.

D <b>14</b> 32º Dom. Comum	S ● <b>15</b> S. Alberto Magno	T <b>16</b> S. Bartolomeu	Q <b>17</b> Sta. Isabel da Hungria	Q <b>18</b> Consagr. da Basílica de S. Pedro e S. Paulo	S <b>19</b> S. Francisco de Assis	S <b>20</b> S. Benigno
----------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------	--	---	---	------------------------------

**A FAMÍLIA ESTRELA MISSIONÁRIA SAÚDA PE. FERNANDO EM SEU JUBILEU SACERDOTAL**



## PE. FERNANDO MELO, IEM E SEU JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL

— Quando e porque o senhor optou por um instituto missionário?

— A maior bênção que Deus me concedeu, além da minha vocação sacerdotal, foi que Ele me conduziu para fazer os meus estudos eclesiásticos, num seminário dos Estados Unidos, onde o Bispo da Diocese tinha um profundo espírito missionário. Quantas conferências ele nos deu, lembrando a necessidade de termos uma visão mais ampla de IGREJA. Não foram palestras vãs. Ele próprio fundou um Instituto Missionário — a Sociedade de São Tiago Apóstolo, no qual sacerdotes de sua Diocese poderiam se apresentar como voluntários por um período mínimo de 5 anos, para ajudar a Igreja na América Latina.

Tendo tido como mestre este grande Bispo, já em 1960, tentava obter permissão da Santa Sé para fundar um instituto missionário. O momento ainda não era propício. Deus se manifesta de maneira misteriosa. Temos que seguir os caminhos de Deus e não os nossos.

Em 1970 conheci o Pe. Valdir Ros, fundador do Instituto Estrela Missionária. Vi imediatamente na sua obra a mão de Deus apelando para mim. Sem um momento de hesitação me puz à disposição dele, para juntos lutarmos pelo crescimento deste instituto, no qual compreendi imediatamente, poderia realizar o meu sonho de Missionário.

De lá para cá me dedico com completo abandono nas mãos de Deus, ao desenvolvimento e crescimento do nosso Instituto. Nem tudo tem sido fácil. Dificuldades financeiras, dificuldades de compreensão, mas em tudo vejo o plano Divino que determina que toda a obra de Deus nasce da cruz e da morte que leva à ressurreição.

Depois de 25 anos de padre não sou mais criança. O meu desgosto é não poder dar mais de mim a essa obra. Por outro lado, não poupo sacrifícios em dar o máximo de mim, no tempo de vida que Deus me conceder.

Quero fazer um pedido a você, meu caro leitor, lembre-se de mim nas suas orações, para que Deus me conceda o dom e a graça de ser em cada momento da minha vida UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO.



## NOVEMBRO

### CRISTO REI

É o Rei que escolheu por trono um madeiro, onde se doou até a última gota pelos seus.

Ele é Rei que apascenta o seu povo, com sua palavra e com o seu próprio corpo e sangue.

Na foto - Pe. Candinho Cândido Velho, IEM, distribui comunhão na Matriz de Urubici, SC, no dia de sua 1ª missa solene.

D 21 Festa de Cristo Rei	S 22 Sta. Cecília	T ☾ 23 S. Clemente I	Q 24 Sta. Flora	Q 25 Sta. Catarina	S 26 S. João Berchmans	S 27 N. S. das Graças
--------------------------------	-------------------------	----------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------------------	-----------------------------

VENHA A NÓS O VOSSO REINO



**PADRE FERNANDO MELO - IEM, E SEU JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL**

— Que mensagem o Sr. gostaria de transmitir aos leitores do Calendário, em seu jubileu de prata sacerdotal?

— Caríssimos leitores — para um missionário só existe um pensamento: Missões. O missionário que não usa todo o seu tempo disponível para se dar ao seu grande ideal de vida não merece o título de missionário.

Minha mensagem para vocês é uma mensagem missionária. O Concílio Vaticano II afirmou que o dever missionário da Igreja, é participado por todos os cristãos. Seja você também um missionário. É verdade que nem todas as pessoas são chamadas a abandonar tudo e partir para evangelizar. Mas é verdade também que os missionários que partem necessitam o apoio de todos. Sua oração, seus sacrifícios e também sua ajuda financeira.

Assuma seu posto na missão evangelizadora universal da Igreja. Se sente uma vocação missionária procure um instituto missionário. Se quer ser missionário sem sair de casa — coopere com as Missões.

Se você me escrever, terei prazer de orientá-lo melhor.

Pe. Fernando Melo, IEM  
Instituto Estrela Missionária  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ



**NOVEMBRO  
DEZEMBRO**

Tudo o que o IEM realiza devemos-lo a Deus, à Virgem Maria e a todos os nossos generosos benfeitores. Diariamente somos testemunhas da bondade divina que sustenta esta obra, através dos donativos de tantos benfeitores magnânimos e desprendidos.

Na foto, uma benfeitora do IEM retrata a felicidade de quem dá com alegria: Madre Pelágia, Beneditina do Colégio Sto. Amaro, Rio de Janeiro.

D 28 1º Dom. do Advento	S 29 S. Saturnino	T ○ 30 Sto. André	Q 1 Sto. Edmundo	Q 2 Sto. Eusébio	S 3 S. Francisco Xavier	S 4 S. João Damasceno
-------------------------------	-------------------------	-------------------------	------------------------	------------------------	-------------------------------	-----------------------------

DEUS SEJA LOVADO PELOS NOSSOS BENFEITORES



## JESUS CRISTO – REI: (Puebla 194 a 197)

"O mistério pascal – Morte e vida: Cumprindo o mandato recebido de seu Pai, Jesus entregou-se livremente à morte na cruz, meta do caminho de sua existência. Portador da liberdade e do gozo do Reino de Deus quis ser vítima decisiva da injustiça e do mal deste mundo. A dor da criação é assumida pelo Crucificado que oferece sua vida em sacrifício por todos: Sumo Sacerdote que pode compartilhar as nossas fraquezas, Vítima Pascal que nos redime de nossos pecados, Filho obediente que encarna, perante a justiça salvadora de seu Pai, o clamor de libertação e de redenção de todos os homens.

Por isso o Pai ressuscita o seu Filho de entre os mortos. Eleva-o gloriosamente à sua destra. Cumula-o com a força vivificante de seu Espírito. Estabelece-o como Cabeça de seu Corpo que é a Igreja. Constitui-o Senhor do mundo e da história. Sua ressurreição é penhor e sinal da ressurreição a que todos estamos chamados e da transformação final do universo. Por ele e nele quis o Pai recriar o que havia antes criado.

Jesus Cristo, exaltado, não se apartou de nós. Vive no meio de sua Igreja, especialmente na Sagrada Eucaristia e na proclamação de sua Palavra. Está presente no meio dos que se reúnem em seu nome (cf. Mt. 10, 40; 28, 19s), e quis identificar-se, num gesto de ternura particular com os mais fracos e os mais pobres.

No centro da história humana fica assim implantado o Reino de Deus, resplandecente na face de Jesus ressuscitado. A justiça de Deus triunfou da injustiça dos homens. Com Adão principiou a história velha. Com Jesus Cristo, o novo Adão, principiou a história nova. Este recebe o impulso indefectível que levará todos os homens, transformados em filhos de Deus pela eficácia do Espírito, a um domínio do mundo cada dia mais perfeito. A uma comunhão entre os irmãos cada vez melhor realizada, à plenitude da comunhão e participação que constituem a própria vida de Deus. Assim proclamamos a Boa Nova da pessoa de Jesus Cristo aos homens da América Latina, chamados a serem homens novos pela novidade do batismo e da vida segundo o Evangelho (cf. EN. 18), para sustentarem seu esforço e revigorem sua esperança."



## DEZEMBRO

Em 1968 o IEM foi acolhido em Nova Iguaçu, pelo Bispo D. Adriano Hypólito.

Esta velha casa que já ruiu, serviu de nosso seminário, de igreja paroquial e ainda de escola paroquial. A capela anexa era dedicada a N. S. da Conceição. A Virgem Maria deu à luz ao Salvador do mundo no presépio.

Mãe dos missionários, rogai por nós.

D 5	S 6	T ☾ 7	Q 8	Q 9	S 10	S 11
2º Dom. do Advento	S. Nicolau de Bari	Sfo. Ambrósio	Imaculada Conceição	Sta. Valéria	Sta. Júlia	S. Martinho de Tours

AVE MARIA PURÍSSIMA SEM PECADO CONCEBIDA



"Bendita entre todas as mulheres -- A Imaculada Conceição apresenta-nos em Maria, o rosto do homem novo redimido por Cristo, no qual Deus recria ainda "mais admiravelmente" (Coleta da Natividade de Jesus) o projeto do paraíso. Na Assunção se nos manifestam o sentido e o destino do corpo santificado pela graça. No corpo glorioso de Maria começa a criação material a ter parte no corpo ressuscitado de Cristo. Maria arrebatada ao céu, é a integridade humana, corpo e alma, que agora reina intercedendo pelos homens, peregrinos na história. Essas verdades e mistérios iluminam o Continente onde a profanação do homem é uma constante e onde muitos se fecham num fatalismo passivo.

Maria é mulher. É "a bendita entre todas as mulheres". Nela dignifica Deus a mulher elevando-a a dimensões inimagináveis. Em Maria o Evangelho penetrou a feminilidade, redimiu-a e exaltou-a. Isto é de importância capital para nosso horizonte cultural, em que a mulher deve ser valorizada muito mais e em que suas tarefas sociais se estão definindo com mais clareza e amplitude. Maria é uma garantia para a grandeza da mulher, mostra a forma específica do ser mulher, com essa vocação de ser alma, dedicação que espiritualiza a carne e que encarna o espírito".



12 - N. S. de Guadalupe  
Padroeira da América Latina

## DEZEMBRO

Na foto: D. Olívio Fazza, SVD, Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu, Paraná, em cuja Diocese se desenvolve o IIEM. Ao lado direito D. Augustin Van Aaken, SVD, Prelado do Alto Paraná, Paraguai, e D. Adriano Hypólito, Bispo de Nova Iguaçu.

D <b>12</b> 3º Dom. do Advento	S <b>13</b> Sta. Lúcia	T <b>14</b> S. João da Cruz	Q ● <b>15</b> S. Valeriano	Q <b>16</b> Sto. Idelfonso	S <b>17</b> S. Lázaro	S <b>18</b> S. Graciano
--------------------------------------	------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-------------------------------



## JESUS NASCEU PARA NÓS

"Jesus de Nazaré nasceu e viveu pobre no meio de seu povo de Israel, compadeceu-se das multidões e fez o bem a todos. Este povo, acobardado pelo pecado e pela dor, esperava a libertação que ele lhes prometeu. No meio deles Jesus anuncia: "Completou-se o tempo; chegou o Reino de Deus. Converti-vos e crede no Evangelho" (Mc - 1, 15). Ungido pelo Espírito Santo para anunciar o Evangelho aos povos, para proclamar a liberdade dos cativos, a recuperação da vista dos cegos e a libertação dos oprimidos, Jesus nos entrega e confia, com as Bem-Aventuranças e o Sermão da Montanha, a grande proclamação da nova lei do Reino de Deus." (Puebla 130).

Jesus nasceu para nós. Jesus nos confiou a pregação de sua mensagem a todos os homens.

Feliz Natal para você, meu irmão. Feliz, na medida em que você crê em Jesus, vive sua mensagem e a difunde.



## NESTE NATAL, O QUE VOCÊ FARÁ PELAS MISSÕES?

SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA

Preencha e devolva  
Você pode ser também missionário  
sem sair de casa.

Comprometo-me a contribuir com as missões com minha oração, com meu incentivo, com meus sacrifícios, e com minhas ofertas. Peço, pois, ao IEM, que me inscreva como membro da Sociedade Estrela Missionária, pois como diz o Concílio, "incumbe a cada discípulo de Cristo o dever de disseminar a fé".

Espero fazer o que me for possível, em união com o IEM

Nome: .....

Endereço: .....

Envie para: Instituto Estrela Missionária – IEM  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 NOVA IGUAÇU – RJ



**SEJA SÓCIO DO I.E.M. – PERTENÇA À NOSSA FAMÍLIA MISSIONÁRIA**

Sua obrigação como Sócio do I.E.M.

- a) Oração diária pelas Missões, especialmente pela intenção missionária da Igreja.
- b) Oferecer pelas mesmas intenções pequenos sacrifícios e os sofrimentos que Deus coloca em sua vida.
- c) Divulgar as obras do I.E.M. e da Sociedade Estrela Missionária.
- d) Patrocinar a colocação do Calendário Estrela Missionária enviando-nos nomes e endereços.
- e) Dentro da possibilidade de cada um, enviar uma ajuda financeira para manter os trabalhos do I.E.M.

Como sócio da SOCIEDADE ESTRELA MISSIONÁRIA, você participará diariamente de nossas orações e trabalhos.

Faça a sua inscrição: Endereço - Sociedade Estrela Missionária  
Caixa Postal, 77.121 - Fone: (021) - 767.5770  
26.000 - NOVA IGUAÇU - RJ

Eu me comprometo a contribuir:

Mensalmente ( ) Semestralmente ( ) Trimestralmente ( ) Anualmente ( )

Minha contribuição será de: Cr\$ .....

Desejo que minha contribuição seja aplicada:

- a) Formação de missionários: Padres ( ) Irmãs ( )
- b) Ajuda às missões: Kiritô ( ) Angola ( )
- c) A critério do IEM: ( ) outros: ( )
- d) Comprometo-me a difundir o calendário para 1983 – número: .....



**FROHE WEIHNACHTEN**



**FELIZ NAVIDAD**

**DEZEMBRO**

*A terra, a estrela e o mar,  
e tudo que o céu cobre  
Ao Rei que salva cantam  
E nasce como um pobre.*



**MERRY CHRISTMAS**



**FELIZ NATAL**

D <b>19</b> 4º Dom. do Advento	S <b>20</b> S. Liberato	T <b>21</b> S. Pedro Canísio	Q <b>22</b> S. Didimo	Q ☾ <b>23</b> S. João Câncio	S <b>24</b> S. Luciano	S <b>25</b> Natividade de Jesus
--------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	-----------------------------	------------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS (Jo. 1, 14)



## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Uma maneira de colaborar com as missões — reze frequentemente esta oração, é o conselho de Cristo: "Orai ao senhor da messe que mande operários para a sua messe". (Lc, 10, 2).

A oração é o nosso primeiro dever missionário. Reze diariamente a seguinte oração:

"Senhor Jesus, luz dos povos, vossa igreja deseja ardentemente, anunciando o Evangelho a toda a criatura, iluminar todos os homens com a claridade de vossa mensagem, libertá-los do pecado e de suas conseqüências, e instaurar entre eles o vosso Reino de verdade e de justiça, de amor e de paz. Tornai-nos conscientes e capazes de evangelizar o mundo, como testemunho autêntico de nossa fé, o anúncio confiante de vossa palavra, a prática constante de vosso amor, para que a plenitude do mundo todo entre no grêmio do Povo de Deus, e do Templo do Espírito Santo. Em vós ca-  
beça de todos, se dê honra ao criador e Pai de todas as coisas. (LG 17). Amém.

SÃO FRANCISCO XAVIER E STA. TERESINHA, PADROEIROS DAS MISSÕES  
ROGAI POR NÓS




26 — Festa da Sagrada Família. A família que deu Cristo ao mundo. Festa de cada família cristã, que assumiu a responsabilidade de dar Cristo, ao mundo.

## DEZEMBRO

Pe. Generoso Bogo, SDB, brasileiro de SC, trabalhou como missionário no Vietnam.

Os missionários fazem do mundo uma só família, na fé em Cristo.

D <b>26</b> Sagrada Família	S <b>27</b> Apóstolo S. João	T <b>28</b> Santos Inocentes	Q <b>29</b> S. Tomás Becket	Q  <b>30</b> Sto. Alfredo	S <b>31</b> S. Silvestre	
-----------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	---	--------------------------------	--

ADOREMOS O VERBO ETERNO QUE SE DIGNOU SER FILHO DE UMA FAMÍLIA HUMANA E FAÇAMO-LO CONHECIDO DE TODAS AS FAMÍLIAS



## AMIGO LEITOR

O fim do ano chegou. Rendemos graças a Deus por todos os benefícios de Deus em sua família, em nosso país, na Igreja e nas Missões.

O ano novo começa. São novas esperanças, novos desafios. Rezamos para que Deus conceda a paz a todos, saúde e união para os membros de sua família.

O IEM se sente feliz de fazer parte de sua família, de estar ali presente, através deste CALENDÁRIO ESTRELA MISSIONÁRIA.

O IEM espera ao mesmo tempo ter enriquecido a sua família com a sua presença, abrindo suas dimensões para o Mundo, para as Missões.

O IEM terá muito prazer de conhecer sua família e os membros que a integram. Escreva-nos. Conte com as nossas orações, com nosso apoio, com nossa amizade.

Nós contamos com o seu apoio em nossos objetivos de animação missionária, de formação de missionários e de evangelização dos não cristãos.

Felicidades para você e para toda a sua família.

**Observação:** Todo o material (artigos e fotos) publicados neste calendário, pode ser reproduzido, bastando enviar-nos cópia e citando a fonte.

1983 - CALENDÁRIO ESTRELA MISSIONÁRIA - 1983																																	
JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO																			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S													
						1	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12													
2	3	4	5	6	7	8	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19													
9	10	11	12	13	14	15	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26													
16	17	18	19	20	21	22	27	28	27	28	29	30	31	27	28	29	30	31															
23	24	25	26	27	28	29																											
30	31																																
ABRIL							MAIO							JUNHO																			
					1	2	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4													
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11													
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18													
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25													
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31	26	27	28	29	30																			
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO																			
					1	2	1	2	3	4	5	6				1	2	3															
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10													
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17													
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24													
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31	25	26	27	28	29	30																	
31																																	
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO																			
						1				1	2	3	4	5				1	2	3													
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10													
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17													
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24													
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	25	26	27	28	29	30	31																
30	31																																

FELIZ  
ANO  
NOVO

COLABORANDO  
COM  
AS  
MISSIONES



## INSTITUTO ESTRELA MISSIONÁRIA

**História:** Foi idealizado em Janeiro de 1966, pelo Pe. Nicolau da Cunha, SVD, e Pe. Valdir Rox. Dia 31-05-1968 formou-se a primeira comunidade do IEM, em Urubici, SC, que logo se transferiu para Nova Iguaçu, RJ. Dia 31-05-1977 foi feita a ereção canônica.

**Finalidades:** O IEM é uma comunidade de homens consagrados a Deus, padres, diáconos e leigos, dedicados às seguintes finalidades:

- 1) Animação missionária do povo;
- 2) Formação de missionários e missionárias;
- 3) Atividade missionária entre os não-cristãos.

**Âmbito:** O IEM está aberto para receber membros de qualquer nacionalidade, de modo particular da América Latina. Temos por ora, candidatos do Brasil, Paraguay, Costa Rica, Argentina e Uruguay.

O Instituto Estrela Missionária inspirou-se na Epifania de Jesus. A Estrela de Belém é símbolo da missionariedade da Igreja. A obra missionária continua a ser a Epifania de Cristo, ou seja, a sua manifestação aos povos. Você está convidado a integrar a nossa comunidade.

**Escreva-nos:** I.E.M.  
Caixa Postal, 77.121  
26.000 NOVA IGUAÇU, RJ

